ESCOLA PARTICULAR

PUBLICAÇÃO MENSAL DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO • ANO 17 • № 198 • SETEMBRO DE 2014



Escolar School

no Estado de São Paulo





imprensa@sieeesp.com.br

DIRETORIA

Presidente Benjamin Ribeiro da Silva Colégio Albert Einstein

1° Vice-presidente José Augusto de Mattos Lourenço Colégio São João Gualberto

2° Vice-presidente Waldman Biolcati

Curso Cidade de Araçatuba

1° Tesoureiro

José Antonio Figueiredo Antiório Colégio Padre Anchieta

2° Tesoureiro Antonio Batista Grosso Colégio Átomo

Itamar Heráclio Góes Silva Educ Empreendimentos Educacionais

Antonio Francisco dos Santos Colégio Novo Acadêmico

DIRETORES DE REGIONAIS

ABCDMR

Oswana M. F. Fameli - (11) 4437-1008

Araçatuba Waldman Biolcati - (18) 3623-1168

Gerson Trevizani - (14) 3227-8503

Campinas Antonio F. dos Santos - (19) 3236-6333

Guarulhos Wilson José Lourenço Júnior - (11) 4963-6842

Luiz Carlos Lopes - (14) 3413-2437

Ribeirão Preto João A. A. Velloso - (16) 3610-0217

Osasco José Antonio F. Antiório - (11) 3681-4327

Presidente Prudente

Antonio Batista Grosso - (18) 3223-2510

Santos Ermenegildo P. Miranda - (13) 3234-4349

São José dos Campos Maria Helena Baeza - (12) 3931-0086

São José do Rio Preto

Cenira Blanco Fernandes Lujan - (17) 3222-6545

Sorocaba Edgar Delbem - (15) 3231-8459

SETEMBRO DE 2014

Adhemar Oricchio - MTB 8.171

Gisele Carmona Ygor Jegorow (estagiário)

Assessoria de Imprensa e Produção Editorial Editor-chefe: Adhemar Oricchio Editor gráfico: Balduino Ferreira Leite Site: Gisele Carmona Redes Sociais: Ygor Jegorow

Impressão: Companygraf

Colaboradores

- Ana Paula Saab Antonio Higa
- Carlos Alberto Nonino • Clemente de Sousa Lemes

- José Maria Tomazela
 José Rodrigues
 Ulisses de Souza

www.sieeesp.org.br Av. das Carinás, 525 - São Paulo - SP CEP 04086-011 - (11) 5583-5500

Matéria de Capa

Censo da Escola Particular - 2013

Jurídico 12

Contrato de prestação de serviços educacionais 2015

Saúde 38

O que é descalculia?

Carga Tributária

eSocial

Desenvolvimento Infantil Tempo de

aprendizado

20

Drogas

Cigarro na escola

Leitura

De família para família: A palavra convence, o exemplo

arrasta

Educação Sexual 24

Quando o menino vira pai: A paternidade na adolescência

Ensino Bilíngue

Ensino bilíngue: Ver o mundo por outro prisma

26

Cidadania

Cartão de material escolar: Uma ideia inteligente

48

Neurociência

A ciência da aprendizagem: Novas fronteiras para a educação

28

Lobo em pele de cordeiro: Seminário de pedofilia

Obrigações

Nutrição

Lanche saudável

Cursos

18ª viagem educacional do Sieeesp 2015: Singapura e Coreia

Educação e os índices do IDH

Benjamin Ribeiro da Silva Presidente do Sieeesp

Sindicato dos Estabelacimentos de Ensino no Estado de São Paulo benjamin@einstein24h.com.br



elatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), divulgado no final do mês de julho, mostra que o Brasil subiu uma posição e ocupa o 79º lugar entre 187 nações. Os indicadores de educação, saúde e renda do país têm melhorado nos últimos anos, mas em ritmo menor do que o registrado em outros países emergentes.

Entre os Brics, bloco formado pelo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, só a Rússia cresceu em ritmo menor do que o nosso (0,13%). Entre os nossos vizinhos, o desempenho brasileiro foi superior apenas ao da Argentina (0,25%) e Venezuela (0,13%). O primeiro da lista é a Noruega (0,944) e em último lugar está o Níger (0,337). Segundo Jorge Chediek, representante do Pnud no Brasil, o país só não está melhor porque, embora tenha feito muitas coisas nos últimos anos, o passivo histórico do país é enorme.

O IDH brasileiro de 2013 levou em conta a expectativa de vida de 73,9 anos, 15,2 anos esperados de escolaridade, 7,2 anos médios de estudo (para a população acima de 25 anos) e renda per capita de US\$ 14.275 ajustado para o poder de compra. Esses números foram contestados pelo governo federal, pois vários ministros argumentam que, se fossem utilizados dados mais recentes, o país teria um indicador melhor.

A educação ainda trava o avanço do país no ranking das nações com maior nível de desenvolvimento. Nas três dimensões que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano, a educação está estagnada, enquanto avançam os indicadores de renda e saúde. A média de anos de estudo é a terceira pior do grupo e se aproxima dos grupos inferiores. Apenas Omã (6,8 anos) e Colômbia (7,1 anos) têm media de anos de estudo inferior à brasileira. Nossos vizinhos da América, como Argentina (9,8 anos), Chile (9,8 anos) e Cuba (10,2 anos) apresentam números bem maiores.

De acordo com o relatório, a situação da educação no Brasil é um dos fatores que mais acentuam a desigualdade social. Nos últimos anos foram os avanços sociais renda e saúde - que levaram o país a melhorar seu IDH.

Os índices apresentados demonstram que temos grandes objetivos a atingir, principalmente na esfera educacional, e precisamos começar já, primeiramente com um planejamento bem elaborado e duradouro, com continuidade de trabalho. Para aprimorar a educação é necessário começar da base, pois é no alicerce que criaremos a condições para conseguir um desenvolvimento de qualidade. E tudo isso se resume em uma palavra básica: gestão. O que

De acordo com o relatório, a situação da educação no Brasil é um dos fatores que mais acentuam a desigualdade social

falta ao ensino público brasileiro é um programa de gestão que capacite e atualize professores, dê respaldo e tranquilidade para que os profissionais que trabalham com a base da educação tenham condições e oportunidades de desenvolver sua tarefa. Mas, isso só se consegue com planejamento.

Discute-se muito o aumento da dotação orçamentária para a educação brasileira, mas esse não é o principal problema, pois verba existe, o que falta é saber gastá-la com parcimônia e planejamento. Percebe-se claramente nas avaliações que a escola particular está bem acima dos índices da escola pública e esses resultados somente são conseguidos graças a um elaborado projeto de gestão que os estabelecimentos privados realizam e colocam em prática.

Escola Particular

no Estado de São Paulo

Roberto Prado



Censo reafirma crescimento da escola particular

om base no levantamento feito junto às escolas pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas), MEC e Secretaria Estadual de Educação, o Sieeesp organizou um trabalho de avaliação dos números da escola particular no Estado de São Paulo.

O estudo demonstra que o número de alunos da escola particular tem crescido, em média, de 2% a 5% em guase todos os segmentos, e confirma uma tendência observada há algum tempo de que quem pode pagar prefere ter seus filhos nos estabelecimentos privados de ensino, que estão absorvendo parte dos alunos da escola pública.

Com gráficos e texto explicativo podemos acompanhar os números do sistema de ensino em São Paulo.

O Censo Escolar consiste em questionário que todas as escolas devem responder ao INEP anualmente. As respostas do ano de 2013 foram disponiblizadas no site deste Instituto na forma de arquivos texto. A análise desses arquivos nos possibilitou o estudo presente.

Vale lembrar que números diferentes poderão ser encontrados de acordo com a fonte utilizada e a data da coleta, embora todos trabalhem com base nos mesmos questionários online. São interpretações e versões diferentes, mas que não alteram a ordem de grandeza. Por exemplo, comparamos os dados dos arquivos acima mencionados com os números da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, na tabela 1.

É o tratamento dado ao Ensino Médio Integrado que explica a diferença entre Ensino Médio e Curso Profissionalizante. Na Educação Especial provavelmente há diferença de tratamento entre incluídos em escolas regulares - o que também explicaria parte da diferença no ensino fundamental. Além disso, os arquivos são de momentos diferentes (o da SEE-SP é mais recente).

A coluna "Extras", na verdade, inclui um considerável número de turmas e alunos que não possuem nem "Modalidade", nem "Etapa" de ensino - não estão atrelados a nenhuma série ou etapa do ensino regular. Olhando mais detalhadamente, vários deles fazem menção a cursos extras, tais como Recuperação Paralela, Reforço Escolar, Natação, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Educação Ambiental, Atendimento Especializado, Atividade Curricular Desportiva, Atletismo, Cultura, Artes e Educação, Futebol, Capoeira, Xadrez, karatê, Esporte e lazer, História em Quadrinhos, Horticultura, Informática, Judô, Tênis de Mesa, Música, Violão, Orientação Sexual, Percussão, Pintura, Programa Segundo Tempo, Projeto Letramento, Rádio, Teatro, Tempo de Escola, Vôlei.

Nota-se que a Escola Pública está investindo bastante neste setor - que corresponderia ao tempo integral do aluno na escola. Assim, o crescimento entre 2012 e 2013 é o seguinte:

Tabela 2

Evolução de Ativ. Extras	Particular	Pública	
Censo 2012	36.587	425.686	
Censo 2013	41.647	710.109	
Crescimento	5.060	284.423	
Crescimento	13,8%	66,8%	

Tabela 1

Censo 2013	Infantil	F iniciais	F finais	Médio	Profiss.	EJA	Ed Espec	Extras	TOTAL
SEE-SP	1.931.684	2.872.896	2.762.268	1.891.609	359.427	465.640	87.303	-	10.370.827
Arquivos INEP	1.931.593	2.856.327	2.758.708	1.854.054	396.982	462.738	46.435	751.756	11.058.593
Diferença	-91	-16.569	-3.560	-37-555	37-555	-2.902	-40.868	751.756	687.766



Para atingir nossos objetivos, precisamos ter parceiros em quem possamos confiar.

E com a sua escola não é diferente!

Contar com uma Assessoria Jurídica Preventiva e Contenciosa especializada em escolas e com mais de 25 anos de experiência e conhecimento é essencial para o sucesso da sua Instituição de Ensino.





Há mais de 25 anos prestando Assessoria Jurídica Preventiva e Contenciosa.

Com atendimento personalizado para cada necessidade e perfil de cliente, o Escritório Celso Carlos Fernandes e Melo é especializado em Assessoria Jurídica para Instituições Particulares de Ensino de todos os níveis.

Areas de Atuação

- · Empresarial e Societária
- · Tributário e Fiscal
- · Cível, Família e Sucessões
- · Trabalhista

Entre em contato, estamos à disposição para atendê-lo.





Rua Voluntários da Pátria, 1088 - 2º Andar CEP: 02010-100 - Santana - São Paulo/SP





www.ccfmadvocacia.com.br



A escola pública tem investido nos segmentos em que ainda há defasagem de vagas

Dados iniciais

São 272.049 escolas cadastradas no Brasil. Destas, 34.072 (8,8%) estão em SP, sendo 28.526 em atividade, 2.635 paralisadas, 357 extintas neste ano e 2.554 extintas em anos anteriores. Todas as escolas em situação regular junto ao Censo/Inep. São 49.249.763 alunos no Brasil, sendo 11.078.813 (22,5%) no Estado de São Paulo.

Escolas Não Ativas

A tabela 3 é significativa:

Tabela 3

Rede	Extinta	Paralisada	Extinta Anterior	Total
Municipal	29	699	532	1.260
Estadual	0	679	315	994
Federal	0	2	1	3
Privada	328	328 1.255		3.289
TOTAL	357	2.635	2.554	5.546

Temos que 60% das escolas não ativas são particulares! Uma vez que nas ativas as particulares representam 35% (são 10.026 de um total de 28.526), podemos afirmar que estas são muito mais suscetíveis a quebrar diante das dificuldades. São 92% das extintas entre 2012 e 2013!

Escolas Ativas

Na comparação com o Censo de 2012, a evolução de alunos das escolas no Estado de São Paulo foi a que vemos na tabela 4.

Desta tabela estão excluídos os alunos de atividades "Extras", num total de 751.756, dos quais 41.647 da escola particular. Assim, o número de alunos da particular cresce para 2.194.229

A escola pública tem investido nos segmentos em que ainda há defasagem de vagas, como o Infantil e o Técnico Profissionalizante. Por isso nessas colunas o crescimento é positivo. Mas no geral, a escola pública conta com número menor de alunos.

Tabela 4

Alunos da Pública	Infantil	Fund INI	Fund FIN	Méd	Profiss	Especial	EJA	TOTAL
Censo 2012	1.252.155	2.351.169	2.430.855	1.596.025	187.974	8.307	476.136	8.302.621
Censo 2013	1.297.883	2.303.595	2.306.847	1.587.131	194.153	7.293	456.828	8.153.730
Crescimento	45.728	-47-574	-124.008	-8.894	6.179	-1.014	-19.308	-148.891

Alunos da Particular	Infantil	Fund INI	Fund FIN	Méd	Profiss	Especial	EJA	TOTAL
Censo 2012	600.107	534.321	449.558	259.583	198.435	40.112	5.764	2.087.880
Censo 2013	633.871	552.732	452.667	265.431	202.829	39.142	5.910	2.152.582
Crescimento	33.764	18.411	3.109	5.848	4.394	-970	146	64.702

Tabela 5

Regional Sieeesp	Municipal	Estadual	Federal	Particular	Total
ABCD	178.899	260.465	-	122.215	561.579
Araçatuba	71.393	74.838	383	29.814	176.428
Bauru	90.231	122.939	-	51.930	265.100
Campinas	644.032	648.156	1.333	306.057	1.599.578
Capital	912.325	1.357.691	1.936	825.677	3.097.629
Guarulhos	268.940	424.240	745	127.390	821.315
Marília	91.662	113.193	-	35.870	240.725
Osasco	394.023	419.952	-	127.349	941.324
Presidente Prudente	82.188	92.288	500	30.843	205.819
Ribeirão Preto	356.196	337.026	1.070	151.486	845.778
Santos	280.660	193.947	991	95.314	570.912
São José do Rio Preto	147.688	130.416	851	65.605	344.560
São José dos Campos	284.844	221.538	2.255	123.649	632.286
Sorocaba	353.070	319.755	1.925	101.030	775.780
TOTAL	4.156.151	4.716.444	11.989	2.194.229	11.078.813



Já na escola particular há um crescimento em quase todos os segmentos (exceção para a Educação Especial que pode significar maior inclusão de alunos nas turmas regulares). Em média, um crescimento de 2% a 5%.

Tendo em vista que o número total de alunos no Estado de São Paulo é menor, podemos afirmar que continua o movimento já observado anteriormente onde quem pode pagar prefere ter seus filhos na escola particular. A escola particular está absorvendo uma pequena parte dos alunos da escola pública.

Por regionais do Sieeesp, os totais de alunos estão na tabela 5.

Cobertoni Estruturas Metálicas



















Nosso novo site já está no ar com muito mais obras, novidades, dicas e curiosidades. Acesse.

www.cobertoni.com.br

- QUADRAS
- PASSARELAS
- · GINÁSIOS
- · PISCINAS
- GARAGENS

 - GALPÕES
- PROJETOS ESPECIAIS
- MEZANINOS
- FECHAMENTOS
- TENSIONADAS
- RETRÁTEIS
- · ACM

19 3434.1888

19 3435.9673

Tabela 6

Escola Pública	Infantil	Fund INI	Fund FIN	Méd	Profiss	Especial	EJA	TOTAL
Censo 2012	8.229	7.107	6.265	4.004	308	250	3.200	18.350
Censo 2013	8.396	7.039	6.219	4.003	308	238	3.033	18.500
Considerants	167	-68	-46	-1	0	-12	-167	150
Crescimento	2,0%	-1,0%	-0,7%	0,0%	0,0%	-4,8%	-5,2%	0,8%

Escola Particular	Infantil	Fund INI	Fund FIN	Méd	Profiss	Especial	EJA	TOTAL
Censo 2012	7.587	3.945	3.066	2.237	961	394	79	9.914
Censo 2013	7.745	3.921	3.074	2.262	909	400	64	10.026
Curacimanta	158	-24	8	25	-52	6	-15	112
Crescimento	2,1%	-0,6%	0,3%	1,1%	-5,4%	1,5%	-19,0%	1,1%

Mas é importante observar também o crescimento da educação básica no Estado de São Paulo através do número de escolas. As tabelas acima mostram o total de escolas que oferecem cada segmento – uma escola que ofereça mais de um segmento é contada mais de uma vez (tabela 6).

Salvo na Educação Infantil, a rede pública está reduzindo o número de escolas que oferecem cada segmento – movimentação esperada para um número menor de alunos. Já a escola particular possui um crescimento ligeiramente maior em termos percentuais. Nesta rede, o

número de alunos teve um crescimento percentualmente maior que o número de escolas em todos os segmentos.

Por regionais do Sieeesp, os totais de escolas são apresentados na tabela 7.

Uma última comparação interessante podemos ver na tabela 8.

Na média, a Escola Particular é menor que a Pública. Tem menos alunos, menos turmas e uma relação de alunos por turma menor.

Tabela 7

Regional Sieeesp	Municipal	Estadual	Federal	Particular	Total
ABCD	425	277	-	482	1.184
Araçatuba	355	130	1	125	611
Bauru	398	198	-	273	869
Campinas	2.442	918	5	1.298	4.663
Capital	1.562	1.281	2	3.750	6.595
Guarulhos	651	420	2	572	1.645
Marília	379	197	-	149	725
Osasco	963	432	-	516	1.911
Presidente Prudente	381	173	1	158	713
Ribeirão Preto	1.281	492	5	761	2.539
Santos	870	269	2	528	1.669
São José do Rio Preto	543	207	2	315	1.067
São José dos Campos	969	364	4	605	1.942
Sorocaba	1.418	476	5	494	2.393
TOTAL	12.637	5.834	29	10.026	28.526

Obs.: Inclui todas as escolas cadastradas.

Tabela 8

Censo 2013	Pública	Particular	TOTAL
Total de Escolas	18.500	10.026	28.526
Total de Turmas	340.859	132.130	472.989
Total de Alunos	8.884.584	2.194.229	11.078.813
Média Turmas / Escola	18,42	13,18	16,58
Média Alunos / Turma	26,07	16,61	23,42
Média Alunos / Escola	480,25	218,85	388,38

Tabela 9

Escola Particular	Infantil	Fund INI	Fund FIN	Méd	Profiss	Especial	EJA	TOTAL
Censo 2013	77,2%	39,1%	30,7%	22,6%	9,1%	4,0%	0,6%	100%



Características da Escola Particular de São Paulo

Interessante observar que das 10.026 escolas particulares do Estado de SP, 77% oferecem Educação Infantil, entre 30% e 40% oferecem Ensino Fundamental e 23% oferecem o Ensino Médio. Veja a tabela 9.

Anos atrás o Sieeesp já publicou estudo sobre o tamanho da Escola Particular no Estado de São Paulo. Parece que nada mudou... Confira a tabela 10.



Playground modular fabricado em madeira de reflorestamento serrada e autoclavada, pintada com tinta esmalte a base de água atóxica, garantindo durabilidade ao produto e a segurança das crianças.





Tabela 10

N° Total de Alunos	Qtde E	scolas
0-500	7.991	89,9%
501-1000	682	7,7%
1001-1500	151	1,7%
1501-2000	37	0,4%
2001-2500	16	0,2%
2501-3000	8	0,1%
3001-3500	4	0,0%
+ de 3.500	1	0,0%
TOTAL	8.890	100%

Alguns números interessantes extraídos desta tabela:

- 90% das escolas possuem menos de 500 alunos (sendo 44% do total com menos 100 alunos).
- 99,9% das escolas têm até 2.500 alunos.
- Somente 1 escola tem mais de 3.500 alunos no Estado de SP.

Como a Escola Particular divide seu estabelecimento? Que modalidades oferece? A divisão está demonstrada na tabela 11:

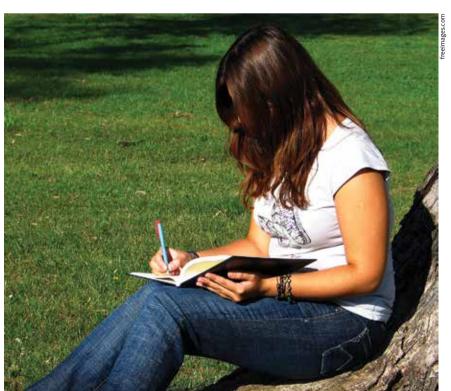
90% das escolas possuem menos de 500 alunos

Tabela 11

Modalidade	Qtde	%
Somente Ens. Regular	8.619	86,0%
Todo Ensino Regular	1.678	16,7%
Somente Infantil	4.516	45,0%
Somente Inf. + Fund 1	921	9,2%
Somente Inf. + Fundam.	1.034	10,3%
Somente Fundam. Iniciais	100	1,0%
Somente Fundam. Finais	29	0,3%
Somente Ens. Médio	230	2,3%
Somente EM + Fund 2	111	1,1%
Somente Profissionalizante	674	6,7%
Somente Especial	380	3,8%
Somente EJA	19	0,2%
Ens. Regular + Profiss.	217	2,2%
Ens. Regular + Especial	20	0,2%
Profissionalizante + EJA	11	0,1%
Reg. + Prof. + EJA	34	0,3%
Somente Ativ. Extras	52	0,5%
TOTAL	10.026	100%

Algumas observações interessantes:

- 45% das escolas particulares no Estado de São Paulo são exclusivamente de Educação Infantil. Ajuda a explicar porque a maioria das escolas tem menos de 500 alunos.
- 17% das escolas oferecem todo o Ensino Regular (Infantil, Fundamental e Médio).
- 86% das escolas oferecem exclusivamente Ensino Regular. E 2,7% oferecem algo do Ensino Regular aliado a outras modalidades. •



Johnso Internacional

DE GESTÃO EDUCACIONAL

MATRÍCULAS E REMATRÍCULAS 2015

GESTÃO DE MARKETING

ATENDIMENTO TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO

COACHING

GESTÃO

FINANCEIRA

GESTÃO DE PESSOAS

ESTRATÉGIAS - TENDÊNCIAS - POLÍTICA DE COBRANÇA

PALESTRANTES

PESQUISAS



SÃO PAULO - SP 30.09 a 03 Outubro/14

BELO HORIZONTE - MG 04 a 07 Novembro/14

BUENOS AIRES - AR 21 a 24 Outubro/14

'O segredo está em competir para ser único, diferente. Ser o melhor não é mais suficiente, porque todos estão empenhados em ser o melhor.'



MARINO MENOSSI JR



FLÁVIO TOFANI



TATIANA ALMEIDA



DIRCEU MOREIRA



SÉRGIO RICARDO



JOSÉ ARANHA

REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

CENTRAL DE ATENDIMENTO



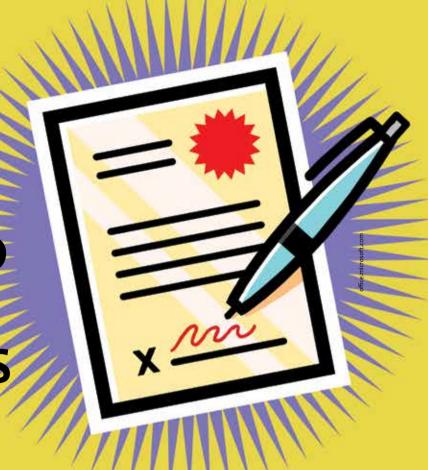


WWW.ACERPLAN.COM.BR

(11) 2989 6080 - 2987 1407 acerplan@acerplan.com.br



CONTRATO DE PRESTAÇÃO **DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS** 2015



nacreditável, mas, ainda existem muitas escolas particulares que não celebram o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais com os pais, com os responsáveis ou com os próprios alunos, estes quando majores.

A celebração do contrato é extremamente importante, pois nele é que estão os direitos e deveres das partes contratantes. Além disso, é importante base legal para a cobrança judicial das anuidades escolares.

Atualmente os contratos de prestação de serviços educacionais não são mais questionados pelo Poder Judiciário e nem pelos Órgãos de Defesa do Consumidor, com exceção de alguns assuntos pontuais, como o reajuste das anuidades escolares, a cobrança de matrícula, a cobrança de taxa de material e a recusa de alunos portadores de necessidades especiais.

Obviamente esses assuntos, normalmente, aparecem ao final e no início do ano letivo, quando a mídia divulga a média de reajuste das anuidades escolares e acaba, inadvertidamente, comparando o reajuste das escolas com a inflação no país.

Porém, todas essas questões devem ser avaliadas dentro de um contexto real e concreto.

Temos para nós que o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais utilizado pelas escolas particulares já está sacramentado pelo Poder Judiciário, ou seja, após vários estudos sobre o assunto, por especialistas da educação, o contrato está dentro da legalidade, pois, está de acordo com as leis pertinentes ao assunto.

Assim, nossa orientação é que as escolas particulares não deixem de celebrar o contrato, mesmo que tenham que fazê-lo anualmente, para o "barato não sair caro".

O Sieeesp, nos últimos anos, tem sugerido um modelo onde constam todas as previsões que julgamos importantes. Obviamente, as escolas são livres para elaborar seus contratos. Porém, é importante que observem a legislação pertinente, especialmente a Lei 9.870/99, que trata das anuidades escolares, o Código de Defesa do Consumidor, o Código Civil, o Estatuto da Criança e do Adolescente e outras normas legais que envolvem o tema educação e a relação de consumo que se estabelecerá entre as partes.

Assim, é importante esclarecer alguns

No que se refere à tão falada cobrança de matrícula, esclarecemos que a Lei nº 9.870/99, estabelece no seu artigo 1º que o valor total, anual ou semestral, referido no caput deste artigo deverá ter como base a última parcela da anuidade ou da semestralidade legalmente fixada no ano anterior, multiplicada pelo número de parcelas do período letivo. Prevê, também, no parágrafo 3° que referido valor terá vigência de um ano, ou seja, não poderá ser reajustado em prazo inferior e será

A celebração do contrato é extremamente importante, pois nele é que estão os direitos e deveres das partes contratantes

dividido em doze ou seis parcelas mensais iguais, facultada a apresentação de planos de pagamento alternativos, desde que não excedam o valor total anual ou semestral apurado.

Desta maneira, não há cobrança de uma matrícula, além do valor da anuidade. O correto é que o valor pago, por ocasião da matrícula, esteja dentro do valor proposto referente à anuidade escolar e dividido de acordo com o que estabelece a própria lei.

O correto é que esse tipo de material esteja sempre na previsão de cálculo das anuidades ou semestralidades

Outro assunto sempre polêmico referese à cobrança de taxa de material, que foi, inclusive, motivo para a edição da Lei nº 12.886/2.013 e que acrescentou o parágrafo 7° à lei nº. 9870/99 dispondo sobre a nulidade de cláusula contratual que obrigue o contratante ao pagamento adicional ou a fornecimento de qualquer material de uso coletivo.

É certo que não se pode cobrar dos alunos ou dos responsáveis um pagamento adicional para qualquer tipo de material de uso escolar coletivo dos alunos ou da própria instituição de ensino. Também não se pode exigir que esse material seja fornecido por eles para a escola. Exemplos desse tipo de material relacionado são: papel higiênico, álcool, flanela e outros itens de limpeza.

O correto é que esse tipo de material esteja sempre na previsão de cálculo

das anuidades ou semestralidades dos estabelecimentos de ensino e isso é válido para instituições de todos os níveis, desde a educação básica até o ensino superior. Portanto, não é legal a cobrança de taxa de material coletivo ou que os alunos forneçam o material para a escola.

No que se refere aos reajustes das anuidades, as escolas devem ter muita cautela e devem reajustar as anuidades naquilo que lhe for necessário, sempre baseados na planilha de custos, levando-se em conta a inflação do período, o aumento dos salários de professores e demais funcionários dos estabelecimentos, os gastos com alugueis, equipamentos de manutenção e tecnologia, a inadimplência, a evasão, as gratuidades, exatamente nos termos do Decreto nº. 3.274/99, devendo apresentar esses valores 45 dias antes da data final para as matrículas.

Há de se considerar que cada escola é diferente da outra. Assim, não é possível calcular um índice de reajuste único igual para todas. Além do risco de uma interpretação equivocada de formação de cartel, a aplicação de um índice único pressupõe que todas as escolas são iguais, o que na realidade não é.

Quanto ao outro tema polêmico referente à inclusão, temos que trata-se de assunto que deve ser analisado, pontualmente, considerando-se assim, cada caso concreto. É fato que não se pode recusar matrícula de portadores de necessidades especiais, sem justa causa, pois, existe tipificação penal, sendo, portanto, considerado crime.

Porém, existem inúmeras decisões sobre a questão relativa à inclusão de alunos portadores de necessidades especiais e não há consenso sobre esse assunto. Portanto, não se pode recusar a matrícula, sem justa causa, de alunos portadores de necessidades, como já salientado. A questão é delicada e polêmica, haja vista o dispositivo constitucional que estabelece que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.





Como se não bastasse o dispositivo constitucional que trata da matéria, existe a Lei nº 9.394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº. 8.069/90, além de legislação infra-constitucional, que dispõe acerca de responsabilidade do Estado, dos Estados e dos Municípios na questão que envolve a inclusão, sem prejuízo das escolas particulares que, de forma acessória à educação pública, devem zelar pelo interesse do educando portador de necessidades especiais.

Outra orientação que entendemos necessária é o preenchimento da "Ficha de Instrução e Recomendações dos Pais ou Responsáveis à Escola". O preenchimento desse documento é de suma importância, pois é nele que estão todas as informações do aluno, tais como dados dos pais e/ou responsáveis, telefones, endereços, hospital a ser encaminhado quando necessário, problemas de saúde e o respectivo cuidado com o aluno, relato de algum histórico do aluno que necessite de cuidado especial, quem poderá retirar o aluno da escola, entre outras informações que são indispensáveis à escola.

Também sugerimos constar do contrato os nomes e as informações dos pais,

Sugerimos constar do contrato os nomes e as informações dos pais, do responsável financeiro e o detentor da guarda do menor

do responsável financeiro e o detentor da guarda do menor, a fim de se evitar problemas quanto à comunicação com quem de direito no tocante às informações do menor e também autorização expressa para o uso da sua imagem.

Em razão da responsabilidade civil prevista no Código Civil para os estabelecimento de ensino, importante estaratentos aos cuidados necessários, a fim de evitar possíveis ações de indenização civil.

É certo que para os estabelecimentos de ensino aplica-se, por força de lei, a responsabilidade objetiva, ou seja, a responsabilidade que independe da ocorrência de culpa ou não na ação, sendo assim, responsáveis pelos fatos ocorridos dentro dos seus estabelecimentos com os seus alunos. A responsabilidade objetiva é afastada apenas em casos de força maior, culpa exclusiva da vítima ou culpa exclusiva de terceiro.



OFERECENDO DESEMPENHO. E INDO MAIS LONGE.

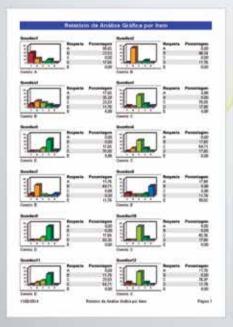


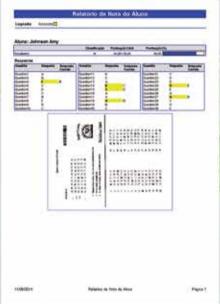
Multifuncional Laser SCX-6555NX

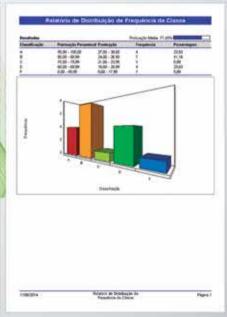
A SCX-6555NX multifuncional de alto desempenho, uma das mais rápidas do mundo da sua gategoria, é a solução ideal integrada à natureza do negócio acadêmico.

PRECISA CORRIGIR PROVAS OBJETIVAS? SIMULADOS? **VESTIBULAR?**









Faça a correção automática de suas provas* objetivas e simulados sem depender de um formulário pré-impresso através da Multifuncional. Além do resultado instantâneo da avaliação, tenha em mãos uma série de relatórios de cunho estatístico e pedagógico.

*Depende de software adicional



equipa@equipa.com.br

Social

Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial

















A grande maioria, ou provavelmente todos os empresários, têm acompanhado que está em vias de ser implantado um novo sistema para as empresas transmitirem as informações relativas às diversas ocorrências aos órgãos públicos, conhecido como eSocial – Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas.

Vamos tentar esclarecer de forma não muito prolongada no que consiste o eSocial, os cuidados e providências na preparação das informações para utilização no novo sistema.

O eSocial é um módulo do Sistema Público de Escrituração Digital – Sped, que permite a unificação das informações transmitidas para cumprimento das obrigações acessórias já existentes, que será compartilhada por todas as entidades governamentais.

Atenderá as necessidades da Secretaria de Receita Federal do Brasil, do Ministério do Trabalho e Emprego, do Instituto Nacional do Seguro Social, da Caixa Econômica Federal e do Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, bem como a Justiça do Trabalho, abrangendo todas as informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas prestadas a esses órgãos.

Será obrigatório para todas as empresas que contratam mão de obra, com ou sem vínculo empregatício, tanto as do poder público como as da iniciativa privada, estas últimas qualquer que seja o porte – Microempreendedor Individual (MEI), pequenas, médias e grandes empresas abrangendo também o empregador doméstico.

Desde 07/2013 a RFB – Receita Federal do Brasil, aprovou e publicou o *layout* do "Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial". Ressaltamos
que ainda faltam
as aprovações
por meio de
ato normativo
dos Ministérios
da Fazenda, da
Previdência Social
e do Trabalho e
Emprego

Inicialmente, a implantação foi prevista para janeiro de 2014, porém foi adiada tendo em vista a necessidade de adequação das informações.

Em 5 de junho deste ano, através da Circular nº 657, a CEF – Caixa Econômica Federal, aprovou o novo *layout* no que se refere aos procedimentos aplicáveis ao FGTS.

Na referida circular a CEF divulgou o calendário para início da transmissão dos arquivos iniciais contendo as informações decorrentes das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas:

- 6 meses após a publicação dos manuais:
- Disponibilização do ambiente de testes.
- 6 meses após a disponibilização do ambiente de testes:
- Obrigatoriedade para empresas grandes e médias (com faturamento anual superior a R\$ 3.600.000,00 no ano de 2014).

- Demais categorias de empregadores
 sem prazo definido.
- Observará as condições especiais de tratamento diferenciado que se aplicam:
 - Segurado Especial;
 - Pequeno Produtor Rural;
 - Empregador Doméstico;
- -Micro e Pequenas Empresas e Optantes pelo Simples Nacional.

Ressaltamos que ainda faltam as aprovações por meio de ato normativo dos Ministérios da Fazenda, da Previdência Social e do Trabalho e Emprego.

Os arquivos contendo as informações iniciais e mensais serão transmitidos em meio eletrônico pelo empregador, por outros a eles equiparados ou por seu representante legal.

Esse processo implicará em alguns desafios para as empresas, o maior deles será padronizar e revisar os procedimentos atuais para extinguir eventuais erros no cumprimento das obrigações acessórias das áreas trabalhista, previdenciária e fiscal.

Por isso, é importante que paralelamente às implementações necessárias no programa de folha de pagamento, as empresas iniciem o processo de revisão das informações cadastrais dos empregados, para evitar inconsistências.

Todos os eventos sociais como a contratação de empregados, folha de pagamento, alterações posteriores de cargos, horários de trabalho, afastamentos, atestados de saúde ocupacional, rescisões de contrato de trabalho, ações trabalhistas, dissídios, contratação de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas), entre outros, serão enviados para uma única base de dados digital.

Outras informações que serão enviadas pelo eSocial, são: serviços tomados de cooperativas, serviços tomados de

autônomos, cessão de mão de obra na contratação de pessoas jurídicas e aquisição de produtor rural.

Com o sistema unificado o fisco poderá cruzar as informações de forma mais ágil e notificar as empresas que transmitem dados incorretos. As empresas precisam se preocupar com a exatidão das informações, cumprindo as obrigações trabalhistas e previdenciárias para que não sejam penalizadas.

Será disponibilizado um aplicativo para a qualificação do cadastro dos trabalhadores existentes nas empresas, para a consulta do CPF, PIS/NIT, filiação e data de nascimento na base do sistema CNIS – Cadastro Nacional de Informações Sociais - documento que atualmente consolida as informações do trabalhador para concessão de benefícios previdenciários (auxílio maternidade, auxílio-doença, aposentadorias, e outros) – essas informações são chaves para identificar o trabalhador perante a Previdência Social, portanto devem ser regularizadas antes da migração dos dados para o eSocial.

Desta forma, o sistema de identificação da empresa e do empregado será alterado:

• As empresas serão identificadas somente pelo CNPJ, se pessoa jurídica e pelo CPF se pessoa Física.

• Os trabalhadores, pelo CPF juntamente com Número de Identificação Social (NIS), que pode ser o PIS/PASEP ou Número de Identificação do Trabalhador (NIT).

No ato da contratação do empregado no primeiro emprego o mesmo não terá o cadastro no PIS/PASEP, porém deverá ser inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF e apresentar o comprovante da inscrição.

O módulo voltado ao empregador doméstico, já está disponibilizado em caráter opcional desde junho de 2013 e após 120 dias da regulamentação da Emenda Constitucional n° 72/2013 (PEC das Domésticas), terá caráter obrigatório e outros recursos estarão disponíveis para que o empregador possa cumprir com suas obrigações.

Para o empregador doméstico acessar o eSocial é necessário criar o código de acesso no site esocial.gov.br. O código de acesso é cadastrado através da informação do CPF do empregador doméstico, da data de nascimento e dos dois últimos recibos das declarações do Imposto de Renda ou título de eleitor.

Objetivos do eSocial

- Melhorar o controle das informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais;
 - Prevenir a incongruência de dados;
 - Diminuir a burocracia;

- Facilitar o cruzamento de dados entre os órgãos participantes;
- Aumentar o rigor na comprovação dos documentos:
- Aumentar a arrecadação em vez de criar tributos ou aumentar alíquotas dos já existentes.

Benefícios esperados

- Integrar os dados de diversas origens;
- Garantir direitos trabalhistas e previdenciários;
- Aprimorar a qualidade de informações da seguridade social e das relações de trabalho:
- O trabalhador terá acesso a nova base de dados, na qual estarão disponíveis todas as informações contratuais e dos recolhimentos de INSS e FGTS:
- Reduzir as fraudes na concessão de benefícios previdenciários e do segurodesemprego;
- Diminuir a inadimplência, de incidências de erros, da sonegação e da fraude;
 - Promover a concorrência leal:
 - Aumentar a formalidade de mercado.

Após a implantação, várias obrigações acessórias serão substituídas perante aos órgãos participantes, através de um único envio de informações, diretamente para o sistema do eSocial, tais como:







contabilidade para escolas

Diretor:

Prepare-se para 2015

PLANILHA DE CUSTOS

Faça sua planilha com a Emis e ganhe 25% de





Especial 2° Semestre:

Faca sua contabilidade com 50% de desconto até Dezembro/14*

www.emis.com.br

2275-7481



Após o envio dos dados, a Receita Federal verificará a integridade das informações e emitirá o protocolo de recebimento

- GFIP-Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social;
 - GPS Guia da Previdência Social;
- CAGED Cadastro Geral de Empregados e Desempregados;
- RAIS Relação Anual de Informações Sociais;
- DIRF Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte;
- PPP Perfil Profissiográfico Previdenciário;
 - CD/SD Seguro Desemprego;
- CAT Comunicação de Acidente de Trabalho:
- MANAD Manual Normativo de Arquivos Digitais;
- Outras Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias.

Atualmente as fiscalizações são realizadas in loco ou os documentos físicos são solicitados para apresentação na Receita Federal ou no Ministério do Trabalho, como o eSocial integrará todas as informações, a análise e cruzamento de dados ficará mais fácil para o governo e a fiscalização será automática, ou seja, será eletrônica.

A empresa que não se adequar ao eSocial poderá sofrer as punições já previstas nas legislações fiscais, tributárias, previdenciárias e trabalhistas.

Em algumas situações as empresas incorrem em irregularidades que não refletem em prejuízo direto aos empregados, muitas delas ocorrem inclusive para atender necessidade do próprio empregado, porém são consideradas irregularidades aos olhos do fisco, como por exemplo:

- O empregado não realizar o seu exame admissional e ser exposto a riscos no trabalho realizado.
- A admissão com data retroativa, comum em muitas empresas, quando o empregado inicia o trabalho e o seu contrato é firmado alguns dias depois.

Esses são alguns exemplos entre várias situações que não poderão mais ocorrer, pois os eventos serão informados no eSocial de acordo com os prazos estabelecidos, caso contrário o próprio sistema evidenciará a irregularidade e a empresa terá o ônus de uma multa gerada automaticamente pelo sistema.

Veja abaixo alguns eventos e seus respectivos prazos de transmissão através do eSocial que precisam ser rigorosamente observados e que fazem parte mais intensamente da rotina diária das empresas. Como podemos constatar a major dificuldade será a mudança de hábitos:

- Admissões No dia anterior ao início da atividade:
- ASO Atestado de Saúde Ocupacional - Na sua emissão:
- · Admissional antes de o empregado iniciar as suas atividades;
- Periódico anual ou a cada dois anos, antes que vença o último atestado;
- Alteração de função antes do empregado iniciar a nova atividade;

- Retorno à atividade após afastamento superior a 30 dias, antes do retorno a atividade:
- Demissional antes do pagamento das verbas rescisórias.
- Aviso Prévio Trabalhado No ato da comunicação do Aviso por parte do empregado ou do empregador.
- CAT Comunicação de Acidente do Trabalho – Até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência, ainda que não haja afastamento de suas atividades.
- Os eventos tempestivos deverão ser informados na sua ocorrência, tais como:
 - Rescisões:
 - Cancelamento do aviso prévio;
- Alterações cadastrais nome, endereço, estado civil etc;
- Alterações contratuais salários, funções e horários de trabalho;
- Afastamentos maternidade, paternidade, doenças ou acidentes de trabalho;
 - Retorno dos afastamentos:
- Atestados médicos justificativa de ausências inferiores a quinze dias;
- Aposentadoria por tempo de contribuição sem extinção do contrato de trabalho;
- Riscos ambientais e medidas preventivas.

- Estabilidades do trabalhador Causas, as datas de início e término:
 - Acidente de trabalho;
 - Mandato da CIPA;
 - · Mandato sindical;
 - Mandato eleitoral;
 - Gravidez;
 - Prestação de serviço militar;
 - Convenção coletiva de trabalho.

As empresas enviarão as informações ao eSocial através do site esocial.gov.br ou conexão direta com o software e o sistema eSocial. Após o envio a RFB – Receita Federal do Brasil verificará a integridade das informações e emitirá o protocolo de recebimento.

As informações enviadas terão a assinatura digital do empregador (e-CNPJ).

Esta nova forma de prestar informações ao fisco vai trazer transparência, mas certamente mais dificuldades, pois o empresário será obrigado a organizar rigorosamente as informações sobre os seus empregados e colaboradores para preservar os seus direitos.

O trabalhador será seu maior fiscal, após o cadastro do código de acesso no site do eSocial ou com o e-CPF terá acesso as suas informações, tais como ficha de registro, descrição de atividades, afastamentos, holerites etc.

Embora a área mais afetada pela mudança seja a de Recursos Humanos, tendo em vista a complexidade e a integração das informações, o eSocial trará mudanças que envolvem vários departamentos das empresas, como as áreas: fiscal, contábil, logística, folha de pagamento, financeiro, jurídica, de segurança e até de medicina do trabalho.

Os profissionais da contabilidade são peças-chave no processo de entendimento da nova ferramenta, mas não são os únicos, a participação da alta gestão das empresas é imprescindível.

Em outras palavras, exigirá uma mudança cultural e revisão de processos por parte das empresas que são as principais fontes das informações enviadas eletronicamente ao fisco, deverão investir em treinamento, conscientização e gestão eficiente para evitar problemas futuros. •



Maria Lourdes Azevedo

TECNOLOGIA E SISTEMAS

Tecnologia e Sistemas para Educação

Sistemas de Gestão



- Gestão Escolar SIGAA
- Gestão de Eventos

Lousas Digitais Interativas



- Lousas Digitais
- Projetores
- Acessórios

T. I. para **Escolas**



- Consultoria
- Projetos
- Implantação

Web Educacional



- Aulas Digitais Interativas
- Criação de Sites
- Gestor de Conteúdo Web

Desde 1991 é desenvolvido e aperfeiçoado por mantenedores | (11) 5632-3666 | www.qts.com.br



A dolescentes fumando escondido durante o recreio escolar ou no condomínio onde vivem, são, muitas vezes, o comportamento inicial de um grave problema de saúde que poderá afetar consideravelmente a vida deste jovem. Influenciados por modismos e por amigos fumantes, milhares de adolescentes caem nas garras de uma das indústrias mais poderosas que existem, a indústria do tabaco. Assim, tornam-se vítimas do vício em uma substância química altamente aditiva: a nicotina. Um produto estimulante encontrado nas folhas da planta Nicotiana tabacum, o tabaco.

O consumo de cigarros de tabaco é considerado a principal causa de morte evitável no mundo, comprometendo a vida de aproximadamente cinco milhões de fumantes ao ano em todo o planeta, sendo cerca de duzentas mil mortes ao ano apenas no Brasil. Outra forma de utilização do produto é através do tabaco mascado. As consequências à saúde do usuário estão relacionadas com a ação local das substâncias cancerígenas presentes no produto, provocando câncer de boca, além da ação aditiva da nicotina.

Segundo estudos realizados no Brasil, 45% dos alunos dos ensinos fundamental e médio relataram que já experimentaram o cigarro, sendo que aproximadamente 20% Diversos autores consideram o fumo do tabaco uma "porta de entrada" para outras drogas

do total afirmam ser fumantes regulares. A maioria desses jovens refere o desejo de interromper o consumo. Entretanto, de cada quatro jovens que tentam parar de fumar, apenas um tem êxito. Esses jovens subestimam o poder aditivo da nicotina, isto é, a capacidade da nicotina em provocar dependência, e apresentam três vezes mais chances de fumar cigarro, caso possuam em suas famílias algum fumante, sendo irmãos e irmãs mais velhos as principais influências. Até 90% dos fumantes relatam que iniciaram o vício antes dos dezenove anos de idade.

Adolescentes que fumam cigarro apresentam duas vezes mais chances de abusar de álcool, quando comparados a jovens não fumantes. Apresentam também dez vezes mais chances de usar maconha, nove vezes mais chances de usar drogas estimulantes e quatorze vezes mais chances de usar cocaína, alucinógenos e opióides. Por essa razão, diversos autores consideram o fumo do tabaco uma "porta de entrada" para outras drogas.

Do que é feito o cigarro?

Existem aproximadamente quatro mil esetecentas substâncias tóxicas na fumaça inalada do cigarro, como monóxido de carbono, amônia, cetonas, formaldeído, acetaldeído e acroleína, além de muitas outras substâncias relacionadas ao surgimento de diversas doenças, como o câncer.

O alcatrão é outro composto contido no cigarro e que possui mais de quarenta substâncias comprovadamente cancerígenas, formadas a partir da combustão dos derivados do tabaco, como o arsênio, níquel, benzopireno, cádmio, resíduos de agrotóxicos, substâncias radioativas, como o Polônio 210, acetona, naftalina e o fósforo P4/P6, substância usada para veneno de rato.

A nicotina é considerada uma droga psicoativa que causa dependência e é capaz ***

MAIS FORÇA PARA A SUA ESCOLA NO ENEM



COLEÇÃO

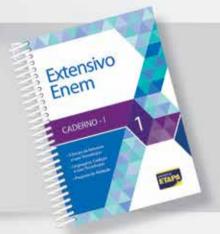
A melhor integração das disciplinas

- Compõe o Ensino Médio do Sistema ETAPA
- Coleção completa com 9 volumes
- Ampla variedade de questões
- Área exclusiva para professores e alunos no site

2 ENEM

A preparação mais forte e completa

- Para a 3^a série do Ensino Médio ("Terceirão") ou cursos preparatórios para o vestibular
- Área exclusiva para professores e alunos no site







Sua escola mais forte

A nova ferramenta de ensino a distância exclusiva para escolas do **Sistema ETAPA**, com aulas apresentadas pelos professores do cursinho **ETAPA** de São Paulo

Consulte o sistema de ensino que oferece à sua escola a solidez do Grupo ETAPA

Resultados consistentes · Material mais completo · Compromisso com a parceria

Assista à nossa nova série "Histórias de Parceria" em www.sistemaetapa.com.br Para mais informações lique: 0800 727 80 80





A fumaça produzida com a queima das folhas de tabaco expõe o fumante a milhares de substâncias tóxicas



de aumentar a liberação de substâncias chamadas catecolaminas, que causam constrição dos vasos sanguíneos, acelerando a frequência cardíaca e causando hipertensão arterial. A nicotina, juntamente com o monóxido de carbono, provoca diversas doenças cardiovas culares e estimula no aparelho gastrointestinal a produção de ácido clorídrico, que pode causar úlcera gástrica. Também desencadeia a liberação de substâncias quimiotáxicas no pulmão, que estimulará um processo que irá destruir a elastina, provocando o enfisema pulmonar.

Os efeitos iniciais da nicotina no organismo estão relacionados ao aumento do estado de vigília, diminuição do apetite, elevação discreta do humor e sensações de relaxamento, sintomas estes que tendem a diminuir com o uso continuado.

A fumaça produzida com a queima das folhas de tabaco expõe o fumante a milhares de substâncias tóxicas. Inicialmente, o monóxido de carbono produzido se combina à hemoglobina do sangue, competindo com o oxigênio, e o sangue deixa de transportar oxigênio corretamente aos tecidos do organismo.

O fumante pode apresentar hipertensão arterial, aumento dos batimentos cardíacos, dilatação dos vasos sanguíneos, diminuição das contrações estomacais, redução da secreção do hormônio do crescimento e diminuição do tônus muscular.

As principais consequências do consumo de cigarro estão relacionadas às milhares de substâncias tóxicas e cancerígenas descarregadas por todo o organismo do fumante, podendo produzir o aparecimento de vários tipos de câncer como os de boca, garganta, esôfago, pâncreas, bexiga, rins e pulmão.

A nicotina, substância responsável pela dependência química do organismo, provoca também o aumento do colesterol,

aumentando o risco de doenças cardíacas e circulatórias, como infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico (derrame cerebral), doença arterial coronariana e angina.

Doenças pulmonares como enfisema pulmonar, bronquite aguda e crônica, tosse crônica, irritação vocal e rouquidão também ocorrem com frequência.

Incrivelmente alta é a incidência de adolescentes grávidas que mantém o vício do cigarro durante a gestação. São também inúmeras as consequências à saúde do bebê em formação, como defeitos congênitos e redução de peso ao nascimento. E alguns estudos demonstram, ainda, um aumento na ocorrência de transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. Pode ocorrer aumento das taxas de aborto espontâneo, parto prematuro, mortalidade infantil e morte súbita.

A síndrome de abstinência ocorre no dependente do cigarro porque o organismo da pessoa está adaptado e modificado para receber diariamente quantidades altas de nicotina. Milhões de receptores cerebrais para a substância estão ativados no cérebro do fumante, e ávidos pela nicotina, como se ele não fosse mais capaz de "viver" sem a substância. Os principais sintomas de abstinência observados são irritabilidade, nervosismo, ansiedade, cansaço, sonolência diurna, insônia noturna, dificuldade de concentração, constipação, diarréia, aumento do apetite, ganho de peso e o desejo pela nicotina. •



Médico psiquiatra da infância e adolescência. Professor visitante Professor visitante da Bridgewater State University. Mestre em Educação, Framingham State University. comportamentoinfantil.com



EXCELÊNCIA EM GESTÃO

A Fundação L'Hermitage atua junto às Mantenedoras de Instituições de Ensino para assegurar a excelência na gestão, a viabilidade institucional e a qualidade dos serviços prestados. A Fundação L'Hermitage foi instituída em 1996 e já atuou para mais de uma centena de instituições educacionais, em todo o Brasil.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Diagnóstico Institucional e/ou setorial + Planejamento Estratégico e Balanced Scorecard Mapeamento e redesenho de processos + Gestão Financeira + Gestão de Pessoas + Marketing + Gestão Pedagógica Tecnologia Educacional + Projetos da Arquitetura + Dentre outras.

TRADIÇÃO EM CONSULTORIA E GESTÃO DIFERENCIADA, FOCADA NA ENTREGA DE RESULTADOS E DO CONHECIMENTO.



www.lhermitage.org.br | consultoria@lhermitage.org.br



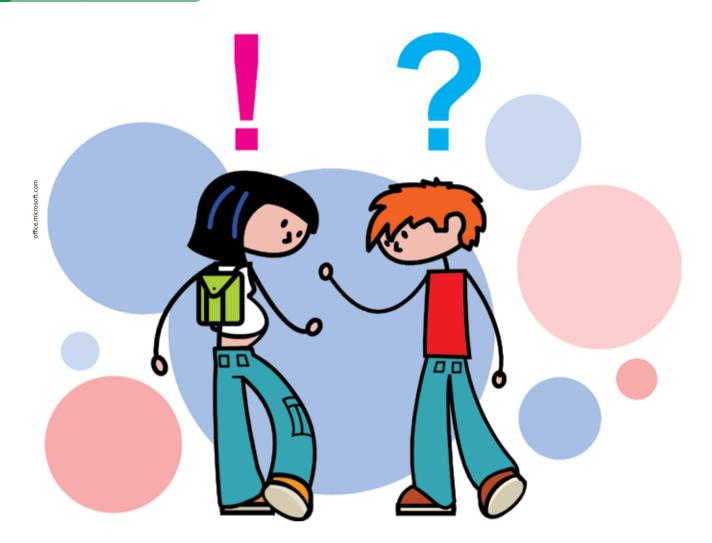
Inovação nas competências e habilidades

Você e sua escola conectados a um universo interativo, ampliando os conhecimentos e possibilidades



31 3326.5000 comercial@educarbrasil.org.br

www.educarbrasil.org.br



QUANDO O MENINO VIRA PAI: a paternidade na adolescência

uando se fala de gravidez na adolescência, o primeiro pensamento é para a garota. É principalmente com ela que a sociedade se preocupa, e para ela que se direcionam todas as atenções. Essa atenção se deve a motivos relativamente óbvios: além da gravidez se dar no corpo da mãe, normalmente, é sobre ela que recaem os cuidados e a responsabilidade com o bebê após o nascimento.

Um filho, porém, é feito a dois. E quando o bebê vem na adolescência, milhares de garotos também passam abruptamente das baladas e videogames para o mundo adulto, o mundo da responsabilidade de criar um filho. No entanto, pouco ou nada se fala sobre o pai adolescente. Quem é? O que pensa? Qual é sua relação com a mãe de seu filho? Qual é a relação com seu filho? Como se posiciona perante o futuro? Há um silêncio na sociedade sobre a paternidade

na adolescência, e fingir que esse problema não existe não contribui para solucionar o problema.

A paternidade

Quando um garoto se envolve sexualmente com uma menina, a última frase que ele deseja ouvir é: "Deu positivo! Você será pai!". E como a prática do sexo desacompanhada de métodos contraceptivos tem grandes possibilidades de resultar em gravidez, quando ela ocorre essa frase comumente cai como um balde de água gelada na relação do casal. Diante do fato consumado, o jovem casal se vê obrigado a tomar decisões.

Muitos garotos, inseguros e amedrontados, tornam-se indiferentes diante das namoradas grávidas. Outros adolescentes querem exercer a paternidade, mas, vulneráveis economicamente, sofrem

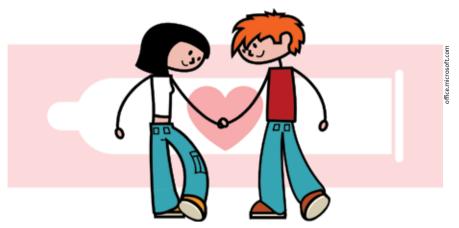
pressões de toda natureza, principalmente de sua família, para não assumir a criança que vai nascer.

A paternidade na adolescência é algo que pode e deve ser evitado, e a escola é um local fundamental para ajudar os garotos a tomar essa consciência. A adolescência não é o melhor momento para se ter um filho, principalmente para quem acredita nos próprios sonhos e nas expectativas que criou para si.

A prevenção é a melhor opção

A prevenção ainda é a melhor atitude para evitar situações como essa. Para isso, meus caros professores, o jovem precisa entender que a prevenção da gravidez pode, e deve, ser uma preocupação dele também, não apenas da garota.

A única forma do garoto não correr o risco de ser pai num momento em que não



O nosso papel como educador é desenvolver em nossos alunos a motivação e a habilidade para usar o preservativo

pode, e nem deve ter um filho, é usando camisinha em todas as relações sexuais. Se ele depositar este controle na mão da sua namorada, é ela quem vai decidir este momento. E esse pode não ser exatamente o momento que ele deseja. Portanto, o nosso papel como educador é desenvolver em nossos alunos a motivação e a habilidade para usar o preservativo.

Para trabalhar a motivação, o melhor caminho que identifiquei ao longo de minha experiência, foi mostrar para os alunos, principalmente aqueles que já estão no ensino médio, o impacto que a gravidez pode trazer nos seus sonhos e projetos de vida.

Uma experiência que confirma isto é o Projeto Vale Sonhar que desenvolvi com a equipe do educacional do Instituto Kaplan (kaplan.org.br). Embora voltado para meninas e meninos do ensino médio, pudemos perceber que a conscientização dos meninos pode ter resultados mais efetivos do que nas meninas.

Incentive o uso do preservativo

E quanto à habilidade para usar a camisinha, a dica é sugerir que eles aproveitem o momento em que estão se masturbando para treinar a colocação do preservativo. Este momento em que eles estão sozinhos, sem sofrer nenhum tipo de pressão ex-

terna, é perfeito para aprender a lidar com a camisinha. Nos depoimentos que tenho ouvido dos garotos, só usa camisinha na relação sexual aquele que já automatizou o processo de colocação e não precisa pensar em como colocar o preservativo na hora H. •



Maria Helena Vilela é educadora sexual e diretora do Instituto Kaplan. kaplan.com.br



CARTÃO DE MATERIAL ESCOLAR: UMA IDEIA INTELIGENTE



ducação é prioridade! Alguém tem alguma dúvida sobre isso?

Todas as ações que possam aumentar a eficiência do sistema, assim como o interesse dos alunos pelos estudos devem ser incentivadas.

Contudo, além disso, é importante observar que a educação está inserida em um contexto econômico-social que, para seu desenvolvimento adequado, precisa contemplar medidas integradas que também sejam benéficas para, por exemplo, gerar mais oportunidades de emprego.

Atualmente, grande parte da rede pública de ensino opera com a compra de material escolar por licitação e a entrega desse material aos estudantes nas escolas.

O sistema, à primeira vista, parece ser satisfatório. Porém, a prática revela problemas sérios como, possibilidades de fraudes e atrasos em licitações, atrasos nas entregas do material aos alunos, má qualidade do material, impossibilidade do aluno escolher o material a seu gosto etc.

Além disso, a operação dessa forma favorece apenas a alguns grandes fornecedores, geralmente situados comercialmente fora da região ou vizinhança da escola, e reduz a circulação econômica no comércio local e o retorno parcial em impostos e desenvolvimento para o município.

Pensando de maneira lógica, seria muito bom solucionar esses problemas de forma a não só tornar o sistema mais eficiente, mas também permitir maior satisfação dos pais e estudantes e fomentar o comércio local, o que, de "quebra", vai gerar mais impostos para o município, mais empregos e riquezas locais. Isso é o que chamamos de solução integrada de desenvolvimento social e econômico.

A boa notícia é que o uso da tecnologia atual de cartões possibilita a implementação dessa solução integrada!

A ideia consiste em substituir o processo atual de aquisição por licitação e entrega de material escolar "padrão" aos estudantes pela emissão de um "Cartão Material Escolar" que disponibiliza crédito para alunos da rede pública para a compra exclusiva de material escolar, por período pré-fixado (por exemplo, de 1º de janeiro a 30 de junho), em papelarias cadastradas nas Associações Comerciais ou Sindicatos do Comércio Varejista ou Clube de Diretores Lojistas.

A tecnologia existente com o sistema operacional desenvolvido pela FACESP -São Paulo, tem várias capacidades, como:

- Cartão individualizado por aluno com CPF da mãe ou responsável.
- Capacidade de até 6 milhões de transações por dia.
- Disponível para utilização via web/ computador PC.
- Permite controle online, das prefeituras e dos comerciantes, de todas as transações e da retirada dos materiais pelos estudantes.

Esse sistema representa uma evolução do modelo antigo e permite eliminar os problemas de fraudes em licitação, atrasos de entrega, baixa qualidade do material e impossibilidade de escolha de produtos pelos alunos. Além disso, permite a injeção de recursos no comércio local, gerando impostos, empregos e maior qualidade de vida para a população.

Esse tipo de solução, sempre visando contribuir para o crescimento local, em que os pequenos negócios da região são incentivados, é uma prática comum nos países desenvolvidos, como os Estados Unidos. Como resultado, colabora para o maior desenvolvimento social e econômico que caracteriza grande parte das comunidades daquele país e que é sempre razão de admiração dos visitantes (brasileiros, por exemplo). Como eles conseguem isso? Através do pensamento focado em prover soluções que sempre favoreçam os negócios locais.

A solução dos Cartões de Material Escolar já está em implantação em alguns lugares no Brasil. Certamente, o início de operação deve contemplar alguns ajustes logísticos e técnicos, mas, com toda a certeza, é uma solução muito inteligente e que, em breve, deve se espalhar pelos municípios do Brasil. •



Embaixador da ONU para o Desenvolvimento Industrial

Embaixador da ONU para o Desenvolvimento Industrial www.marcospontes.com.br
Nascido em Bauru, SP, em 1963, Marcos Pontes atualmente é Astronauta à disposição do Brasil, aguardando a escalação pelo governo para seu segundo voo espacial, é Palestrante Motivacional, Coach Especialista em Desempenho Pessoal e Desenvolvimento Profissional, Mestre em Engenharia de Sistemas, Engenheiro Aeronáutico pelo ITA, Diretor Técnico do Instituto Nacional para o Desenvolvimento Espacial e Aeronáutico, Empresário, Consultor Técnico, Embaixador das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, Presidente da Fundação Astronauta Marcos Pontes e Autor de três livros: "Missão Cumprida. A historia completa da primeira missão espacial a brasileira", "É Possivel! Como transformar seus sonhos em realidade" e "O Menino do Espaço", todos publicados pela editora Chris McHilliard do Brasil.

STONE

Estruturando o Futuro

Nossa atuação se estende desde reformas até construção de casas, escolas e edifícios comerciais, sempre com um atendimento diferenciado, profissionais qualificados, projetos inovadores, controle de processos e cuidado minucioso em cada detalhe. Dessa forma o GRUPO K-STONE se firma como sinônimo de solidez, qualidade e credibilidade.

O GRUPO K-STONE acredita que a confiança do cliente se conquista pela transparência na forma de trabalho, refletindo comprometimento e demonstrando os esforços que são realizados e colocados em prática.

Para alcançar seus objetivos, tem como compromisso com a qualidade, segurança e o respeito com o meio ambiente. Tendo como princípio do seu trabalho a construção sustentável e estar sempre à frente no desenvolvimento de novas tecnologias.













O Grupo K-Stone atua nas mais diversas áreas de construção e manutenção:

Construção e Manutenção Escolar e Industrial;

Fabricação e Montagem de Estruturas Metálicas;

Elementos e Mobiliários Metálicos;

Instalações Escolares, Esportivas e Recreativas;

Obras de Acessibilidade;

Blindagem;

Reformas em Geral;

Obras de Urbanização;

Manutenção Elétrica, Hidráulica e Sanitária;

Muro de Arrimo e Contenção:

Piso Industrial;

Serviço de Pintura em Geral;

Administração de Obras;

Regulamento de Segurança Contra Incêndio.



D iante do sucesso do primeiro evento sobre o tema Pedofilia, o Sieeesp apresenta a segunda edição desse seminário com o nome "Monstro não se aproxima de criança". Devido à importância do debate para o cotidiano de educadores, mantenedores e pais, é aguardado um número maior de inscritos do que na primeira edição.

O novo encontro acontecerá no dia 24 de outubro, das 8h às 17h3o, no Colégio Maria Imaculada – Avenida Bernardino de Campos, 79, Paraíso, São Paulo – SP.

O valor de investimento é de R\$ 60,00 para sindicalizados e R\$ 120,00 para não sindicalizados.

Andrea Freitas, Silvana Meneses, Sandra Oliveira, Beatriz Pucci, Mariana Ferreira, Katia Pereira e Guilherme Shelb, transmitem seus conhecimentos para que os educadores estejam preparados para prevenir situações ou lidar com possíveis vítimas.

Para aperfeiçoar ainda mais a preparação dos participantes, todos os inscritos receberão o livro "Monstro não se aproxima de Criança – Guia contra PEDOFILIA para pais, educadores e sociedade", da Globus Editora.

O perfil

Segundo as especialistas Andrea Freitas e Silvana Menezes, os pedófilos são conhecidos como predadores pela forma como escolhem suas vítimas. Eles observam com cautela e selecionam as menos integradas em um grupo, ou as que aparentam ser mais frágeis e carentes.

O abuso sexual de menores pode ocorrer de forma discreta pelos pedófilos abusadores, de forma impulsiva, invasiva e violenta, no caso dos pedófilos molestadores situacionais, mas é extremamente cuidadosa e premeditada no caso dos pedófilos molestadores preferenciais, que usam a manipulação como arma para ganhar a confiança de suas vítimas, e são extremamente eficazes em conquistar o controle sobre elas.

Essa segunda parte da palestra apresentará um mapeamento sobre os criminosos, destacando *cases* e detalhando perfis, além de listar os sinais transmitidos e que indicam alertas para monitoramento e ações preventivas.

"Los Monstruos de mi Casa"

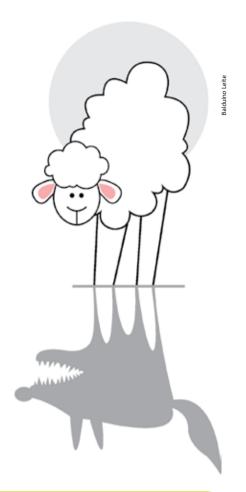
O painel "Los monstruos de mi Casa" discutirá um famoso *case* espanhol, com a história de Carmen Artero que, por iniciativa própria, oferece abrigo para crianças vítimas de maus tratos físicos, abandono e abusos sexuais.

A intenção do programa é tratar e recuperar vítimas, dando condições a estas crianças de serem reinseridas em seus lares – enquanto pais ou parentes recebem tratamento do Estado – ou para que possam ser encaminhadas à adocão.

O estudo desse painel destacará o estado emocional das crianças no momento em que entraram no programa e as mudanças positivas ao longo do tratamento, de modo que se identifiquem ações que possam ser úteis no convívio diário com crianças vítimas de agressão sexual.

Conheça a programação:

		1	
Horário	Palestrantes	Tema	
8h às 8h30	RECEPÇÃO e CADASTRO		
8h3o às 9h3o	Andrea Freitas e Silvana Meneses (Alesco – Gestão de Riscos e Prevenção a Perdas)	Perfil do pedófilo, Modus operandi, Casos e Prevenção – parte II	
9h30 às 9h45	COFFEE BREAK		
9h45 às 11h45	Beatriz Pucci (Consultora educacional, Psicopedagoga e especialista em Alfabetização e Educação Infantil) Sandra Oliveira (Doutora em Administração e mestre em Educação, Administração e Comunicação)	A maior arma que temos contra a Pedofilia: A informação! Monstro não se aproxima de criança	
11h45 às 13h30	ALMOÇO		
13h30 às 14h30	Mariana Ferreira (Médica legista da cidade de São Paulo, especialista em Medicina Legal e Perícia Médica)	Repercussões psicológicas no pós-abuso	
14h30 às 15h10	Katia Pereira (Presidente da Associação dos Terapeutas Florais do Estado de São Paulo – SPFLOR e Produtora dos Florais Mãe Terra)	Terapia Floral: Prevenindo e superando a dor do abuso no indivíduo, na família e na comunidade	
15h10 às 15h40	Painel "Los Monstruos de mi Casa"		
15h40 às 15h55	COFFEE BREAK		
15h55 às 17h30	Guilherme Schelb (Procurador da República, Mestre em Direito Constitucional e Especialista em Segurança Pública)	Questões de Saúde no apoio às vítimas de abuso sexual: Abordagem legal e prática	



Saiba mais sobre os palestrantes convidados:



Andrea Freitas

Especialista em Segurança. Diretora da Alesco - Gestão de Riscos e Prevenção à Perdas. Especialista em recuperação de crédito; controle

de riscos, gestão de segurança, análise de prevenção à fraude, análise de behavior, fatos delituosos, suas circunstâncias e comportamento dos agentes fraudadores.

Silvana Meneses



Economista e Especialista em Segurança. Consultora da Alesco – Gestão de Riscos e Prevenção à Perdas. Especialista em prevenção a fraude, criminalística, cruzamento e

análise de bases de dados, auditoria, gestão de processos e qualidade.



Beatriz Pucci

24 anos de experiência na área da Educação, mestranda em Educação pela Florida Christian University (FCU), especialista em Formação

de Professores para Ensino Superior, psicopedagoga, psicomotricista, psicodramista e especialista em Alfabetização e Educação Infantil.

Os pedófilos são conhecidos como predadores pela forma como escolhem suas vítimas



Sandra Oliveira

21 anos de experiência na área da educação, post doctor in International Relations do Programa de Estudos de Pós-graduação stricto sensu

da Florida Christian University (FCU), doutora em Administração também pela FCU e mestre em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos.



Dra. Mariana da Silva Ferreira

Médica legista da cidade de São Paulo, especialista em Medicina Legal e Perícia Médica, com atuação em

perícia médico-legal em casos de estupro. Graduanda do curso de especialização em Sexualidade Humana (PROSEX) pela Faculdade de Medicina da USP e médica da equipe do Programa Bem-Me-Quer.



Katia Pereira

Bacharel em História pela FFLCH da USP e licenciada pela Faculdade de Educação da USP.

Membro do Conselho Consultivo da Frente Parlamentar Federal em Defesa das Práticas Integrativas em Saúde.



Guilherme Schelb

Procurador da República, com destacada atuação em investigações criminais no Brasil, EUA, Europa e América do Sul. Mestre em Direito

Constitucional e Especialista em Segurança Pública, ex-Promotor de Justica da Infância e Juventude em Brasília. Autor da coleção em quadrinhos "Crianças e Adolescentes" e dos livros: Viver é Coisa Perigosa, Segredos da Violência, Manual do Professo e Conflitos e Violência na Escola. •



LANCHE SAUDÁVEL

Arrume a lancheira do seu filho da maneira correta, e fuja de alimentos que parecem saudáveis, mas não são

ontar a lancheira das crianças pode ser um grande desafio. Mas que tal tornar esse um momento para trazer mais saúde à vida dos pequenos?

Sabemos que o lanche é fundamental, pois a criança em idade escolar desenvolve atividades físicas e intelectuais e por isso precisam de energia para enfrentar esta maratona de tarefas importantes para seu crescimento e desenvolvimento. Portanto, nunca devem ficar em jejum.

Alguns acreditam que o lanche tira o apetite das crianças nas grandes refeições (almoço e jantar), mas na realidade o que a criança consome é que pode fazer com que o almoço ou o jantar "vá por água abaixo".

O principal cuidado na realidade é selecionar alimentos que sejam saudáveis e que ao mesmo tempo agradem à criança, mas que não sejam cheios de "calorias vazias" (alimentos muito calóricos que não têm nutrientes). Geralmente estes alimentos são cheios de gorduras e açúcares (chocolates, doces, balas, refrigerantes e salgadinhos).

Um lanche saudável precisa conter:

- Bebida para repor as perdas hídricas ocorridas durante as atividades físicas. Evite os refrigerantes e dê preferência para os sucos naturais ou sucos em caixinha, que não são ideais, mas que na pressa facilitam.
- Fruta, de preferência as mais práticas como: maçã, banana, pera, mexerica, uva, caqui, ameixa, morango ou picadas, como melão e abacaxi. São elas que possuem as vitaminas e minerais que todos precisam. Varie sempre para que a criança tenha acesso às mais diversas vitaminas.
- Carboidrato para repor a energia: pães e torradas são ótimas opções. Procure as versões integrais ao invés de normal,

assim substitui o carboidrato simples pelo complexo que ajuda na saciedade e contém bem mais nutrientes. Bolachas sem recheio, bolos, cereais como milho, aveia ou granola. O carboidrato é quem dá a energia necessária para o desenvolvimento das atividades físicas e intelectuais que as crianças tanto precisam. Até por serem alimentos integrais ricos em fibras é que a quantidade pode ser menor, saciam mais depressa.

O ideal é fazer as combinações de alimentos proteicos com energéticos e reguladores

• Proteína que é responsável pela construção e manutenção dos tecidos do organismo, além de ajudar no bom funcionamento do sistema imunológico. Ofereça proteínas lácteas como: queijos (branco, mussarela, ricota, cream cheese, requeijão, minas fresco), leite, iogurtes, bebida à base de soja, frios magros (peito de peru, blanquet de peru ou presunto magro).

E como manter os alimentos próprios para consumo até o horário do intervalo?

• Guarde tudo separado. As frutas devem estar lavadas e secas. Se estiverem picadas, coloque-as em pote com tampa. O sanduíche pode ser embalado com papel filme e o suco em garrafas térmicas.

- Para que o sanduíche se mantenha fresco, monte-o pouco tempo antes de sair de casa. O mesmo deve ser feito com a fruta picada.
- As lancheiras térmicas são as melhores para manter a qualidade e segurança dos alimentos. Mas, caso não tenha, uma ótima dica é deixar uma garrafinha de água no freezer até congelar e depois utilizá-la na lancheira da criança. Esta é uma forma econômica de preservar a qualidade dos alimentos.

O ideal é fazer as combinações de alimentos proteicos com energéticos e reguladores. Por exemplo, a fruta com a bebida láctea e o cereal ou pão integral. Então o pão com requeijão e um dos frios + o suco ou água de coco e no outro dia o iogurte com o cereal + uma fruta.

Como há a necessidade de variar, sempre apanhar um item de cada grupo seguindo a sua variedade, como escolher entre o pão, a torrada, a bisnaguinha, bolacha nas versões integrais. E deixar para de vez em quando colocar os lanchinhos preferidos como bolos e bolachas recheadas, bisnaguinha e até o pão francês.

No caso das frutas frescas melhor aquelas que podem ser consumidas com casca (pêra, maçã, uva, ameixa) ou as que a mesma pode ser retirada facilmente (banana, mexerica). E há ainda as frutas secas.

Outras dicas importantes:

- Alimentos ricos em gordura como: bolachas recheadas, salgadinhos, frituras e massas folhadas, devem ser evitados.
- Doces como: chocolates, balas, pirulitos e outras guloseimas devem ser oferecidos somente em ocasiões especiais.



PENSAR O MUNDO.

NOSSA PRINCIPAL DISCIPLINA.

Tecnologia educacional de alta qualidade, amigável e transformadora. Essa é a proposta da Editora Opet para o Ensino Médio.

Um sistema de ensino deve ser capaz
de atender plenamente as
necessidades pedagógicas e as
expectativas dos estudantes.
Deve ser capaz de oferecer recursos
e estimular a criatividade dos
professores. E deve auxiliar os
gestores na construção de uma
educação forte.

O Sistema de Ensino Opet responde a todos esses desafios.

Saiba mais e venha conosco!



Livro de Fundamentação

Concepção e abordagem metodológica, conteudos, referências e leituras



Livros Bimestrais

Volume 1: Linguagens, códigos e suas tecnologías / Ciências humanas e suas tecnologías, Volume 2: Ciências da natureza e suas tecnologías / Matemática e suas tecnologías.



Materiais Complementares

Arte, Filosofia, Lingua Espanhola, Sociología.



Materials Opcionals

Clic: Guia de consulta rapidi com os conteúdos resumido: Cademo de Atividades, dos livros semestrais para o 3º ano, com questões de vestibulares, do Enem e exercicios de todo o Ensino Médio.



Materiais didáticos também no formato e-book.



QR Code com atividades online no **Opet Virtual**.

0800 41 0034 editoraopet.com.br facebook.com/editora.opet.3



PÓS-GRADUAÇÃO 2015

Inscrições abertas:

SÃO PAULO CAMPINAS



Nova neurotecnologia que elimina dificuldades de aprendizagem

A Pós-Graduação Lato Sensu em Neuroeducação vem inovar no campo da educação, oferecendo tecnologia de ponta para lidar com dificuldades de aprendizagem.

Projeto desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas em Neuroeducação com o apoio institucional do SIEEESP – Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo – e chancelado pela – FACON - Faculdade de Conchas, esta pós-graduação foi criada para pessoas vanguardistas que desejam "fazer a difereça" na área da educação, assim como, paraescolas que pretendem se destacar pelo diferencial qualitativo de seus alunos e facilitar o processo de inclusão dos que apresentam dificuldades para aprender.

Com formação voltada à prática clínica, a Pós-Graduação Lato Sensu em Neuroeducação tem como objetivo capacitar especialistas na superação das dificuldades escolares, utilizando metodologia da Neuroeducação.

Nesta especialização você aprenderá a intervir no holograma cerebral das pessoas e eliminar eficazmente as mais diversas dificuldades, tais como: desconcentração, falta de foco, distúrbio de memória, esquecimento, falta de atenção, incapacidade de aprender lingua estrangeira, bloqueios na aprendizagem de português, matemática, história, geografia, biologia, química, física, desenho geométrico, filosofia, além de timidez, baixa-estima, preguiça, entre tantos outros fatores que limitam o sucesso no desempenho escolar.

Se você está interessado em participar desta Pós-Graduação, entre em contato pelo portal www.neuroeducacao.com.br ou pelos telefones: (11) 4112-3389 e (11) 98304-2457

Instituto de Pesquisas em Neuroeducação

Rua Sergipe, 441, cj 132 - Higienópolis São Paulo - SP

pos@neuroeducacao.com.br

- Se optar por alimentos industrializados, leia sempre o rótulo dos alimentos e prefira os produtos que são livres de gordura trans, sem corantes e conservantes.
- Faça substituições saudáveis: refrigerantes por sucos de frutas naturais, bolacha recheada por biscoitos integrais ou caseiros, maionese por requeijão ou cream cheese etc.
- Você pode colocar na lancheira: queijos variados cortados em cubinhos, espetinhos de queijo com tomate, biscoitos caseiros, iogurte com granola ou corn flakes, bolos, espetinhos de frutas variadas, palitinhos de cenoura, pepino ou salsão ou ainda tomatinho cereja.
- Enviar preferencialmente em porções em recipientes ou em embalagens menores ideais para o consumo individual infantil.

Alimentos que parecem saudáveis, mas não são!

Peito de peru – O peito de peru é muito escolhido para compor dietas por conter baixo teor de gordura, mas o que muitas pessoas não sabem é que ele, além de conter muito sódio, possui nitritos e nitratos – conservantes prejudiciais à saúde.

Pão integral – Existe no mercado pães integrais ótimos com 100% farinha integral, sem açúcar refinado. Mas é de total importância tomar cuidado nos ingredientes dos pães. Muitos têm em sua composição mais farinha refinada do que farinha integral, baixa quantidade de fibras e grande quantidade de açúcar refinado. É importante ressaltar que a lista de ingredientes é em ordem decrescente. O primeiro ingrediente é aquele que está em maior quantidade no produto e o último, em menor quantidade, por isso a farinha integral deve ser o primeiro alimento listado.

Barra de cereal – Existem muitas barras de cereais que são consideradas adequadas, como as opções sem glúten e sem lactose, que contêm mais oleaginosas e cereais como chia, quinua, amaranto. Muitas barrinhas, no entanto, contêm grande quantidade de gordura saturada, açúcar e corantes. É superimportante analisar os rótulos e os ingredientes que compõe os alimentos.

Sucos light de frutas – A quantidade de adoçantes presentes nos sucos artificiais é grande. Alguns adoçantes (ciclamato, sacarina) têm níveis altos de sódio. O ideal é sempre pensar nos benefícios que os alimentos irão proporcionar ao nosso organismo. É interessante que os sucos de frutas contenham fibras, o que não acontece com a maioria dos sucos em pó light.

Bolachas integrais – É superimportante analisar o rótulo dos alimentos. Muitos biscoitos integrais contêm em sua composição mais farinha refinada do



que integral, baixa quantidade de fibras e grande quantidade de gordura saturada.

Requeijão – Costuma ser um dos mais escolhidos quando o assunto é reeducação alimentar. Mas deve-se ter cautela no uso, pois possui grande quantidade de gordura saturada.

Legumes em conserva – As opções in natura são ótimas por serem ricas em fibras, mas os legumes em conserva acabam tendo grande quantidade de sódio, podendo ser prejudiciais à saúde.

Shakes substitutos de refeições – Substituir uma refeição completa por um shake não é saudável. Além de não manterem a saciedade por muito tempo, essas bebidas nem sempre possuem as quantidades necessárias de micronutrientes (vitaminas e minerais) e, em muitos casos, esses shakes contêm alta quantidade de carboidrato e baixa quantidade de proteínas.

Suco de soja – A soja para as mulheres é bacana por conter isoflavona - composto da soja, também chamado de fitoestrogênio, sua estrutura química é semelhante ao estrógeno, melhorando o equilíbrio desse hormônio. Para homens e crianças pode ser prejudicial justamente pelo mesmo motivo. Homens devem evitar soja, pois no organismo o fitoestrogênio se transforma em estrógeno (hormônio feminino), baixando os níveis de testosterona. Já as crianças, podem entrar na puberdade precocemente por causa deste componente da soja. Além disso, os sucos de soja contêm significativas quantidades de sódio e açúcar. •



Paula Fernandes Castilho Nutricionista graduada pelo Centro Universitário São Camilo. Especialista em Nutrição Clínica pelo GANEP Capacitada em Fitoterapia em Nutricosméticos. Nutricionista da Rede Nação Verde (nacaoverde. com.br)



Prenda a atenção do **aluno** e deixe ele soltar a **criatividade**.

Prender a atenção dos alunos hoje em dia não é tarefa fácil, ainda mais se ele estiver desconfortável. Isso reflete no seu aprendizado e no desempenho do professor.

Passando horas numa mesma posição, é preciso que estejam com a postura correta.

Por este motivo, o **Grupo Cequipel** desenvolveu dois conjuntos escolares que se adaptam perfeitamente para os estudantes.

Evitando problemas de coluna, além de aprenderem a matéria com mais facilidade vão levar uma lição pra vida inteira.

Saiba mais: 11 5575.8293 vendas.sp@cequipel.com.br cequipel@terra.com.br www.cequipel.com.br





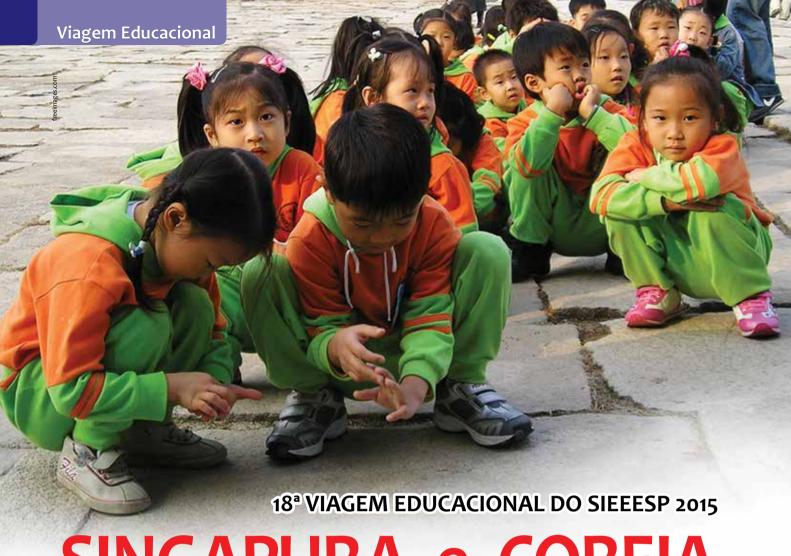




Suporte de boisa







SINGAPURA e COREIA

2 TIGRES ASIÁTICOS EM EDUCAÇÃO

Oswaldo Tavares

A 18ª viagem educacional do Sieeesp ao exterior, a realizar-se de 2 a 21 de maio de 2015, tem como foco desvendar os segredos pelos quais dois países agrários da década de 1960 tornaram-se um modelo de educação no século XXI, alcançando os melhores resultados do Pisa e servindo de motor para que Coreia do Sul e Singapura se transformassem em potência econômica mundial.

Para tanto, o Sieeesp firmou em agosto um acordo com o Governo da Coreia do Sul e está ultimando conversações com as autoridades de Singapura para oferecer uma viagem de excelência, aguardada há anos por nossos associados.

SINGAPURA

A educação constituiu a semente da grande expansão ocorrida em Singapura nas últimas décadas. Em 1963, ao tornarse independente da Inglaterra, os índices de desemprego e de analfabetismo eram



muito elevados. Sem recursos naturais importantes e com minúsculo território, o governo decidiu priorizar o desenvolvimento de pessoas, implantando uma estratégia cujo foco foi de preparar o jovem para a era pós-industrial, como afirma o NEI – Institute of National Education.

A partir dos anos 1970, a prioridade foi de atrair investimentos industriais, e as escolas foram induzidas a atender essa demanda. Nos anos 1990, com a concorrência da Malásia, China e Indonésia, o governo realizou profundo estudo para identificar aptidões que os alunos »»

A educação evolui sempre, sua escola evolui sempre. Faça o mesmo com a cesta básica dos seus funcionários.

A cesta básica dos seus funcionários vai ficar mais prática, segura e inteligente. É que agora, através do acordo da convenção coletiva, sua escola já pode oferecer o cartão de alimentação. Pensando nisso, a Klima Corretora de Seguros fechou uma parceria com a VR Benefícios, empresa que conta com o portfólio mais aceito pelas empresas, estabelecimentos e usuários, oferecendo o VR Alimentação, a maneira mais prática e inteligente de adquirir alimentos. Com ele as pessoas podem comprar o que querem, quando querem e onde querem, promovendo o bem-estar do trabalhador e da família.

E as vantagens para sua escola também são muitas:

- Agilidade, praticidade e segurança na distribuição do benefício.
- Valores e periodicidade estipulados por sua escola.
- Solicitação de créditos pelo sistema on-line e muito mais.



Entre em contato com a Klima Corretora de Seguros e solicite uma proposta.
Tel.: (11) 5087-6522

vrbeneficios@klimaseguros.com.br







A Editora Viena oferece coleções para cursos de idiomas, informática e profissionalizantes. Nasso desejo é estabelecer parceria com a sua escola em uma vía de mão dupla. Vontagens e lucratividade para todos!





deveriam ter para atender a nova era pós-industrial. Como resultado, a teoria e a prática do ensino passaram a enfatizar "a aplicação do conhecimento de forma criativa e inovadora".

Instituiu-se um sistema de avaliação por mérito e foi desenhado um curriculo coerente e flexível (misto de método tradicional e conteúdo progressista), levando-se em conta a vocação e o desempenho do aluno. O Instituto Nacional do Professor – entidade de amplo reconhecimento internacional – passou a ser uma das principais alavancas do setor, formando um corpo docente de alto nível. A profissão é valorizada a ponto de ser considerada uma das que oferece maior status no país.

O resultado está demonstrado na avaliação do PISA – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes: 2º lugar mundial em desempenho, em 2012, e 1º no teste de raciocínio, divulgado em 2014 pela OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

COREIA

Na década de 1960, a economia e os resultados da educação na Coreia do Sul eram muito inferiores aos do Brasil. Antes conhecida pela guerra com seu homônimo do Norte, o país apresenta hoje um crescimento com índices superiores a 10%, é um fenômeno em investimento tecnológico e um exemplo de desenvolvimento sustentável.

O fruto desse sucesso está na prioridade dedicada ao aprimoramento da educação, calcada em grande esforço por parte do governo, das famílias, dos estudantes e professores. Se formos apontar a razão desse êxito, alguns pontos a destacar são:

- professores: selecionados entre os 5% com melhores resultados no ensino médio, motivo pelo qual é hoje uma "honra" ser docente na Coreia. O nível mínimo de formação é o mestrado;
- nível de estudo: muito puxado na escola e em atividades extracurriculares, muitas vezes acrescido de aulas particulares. O foco inicial foi o aprimoramento do





ensino básico, que concentra a maior parte dos investimentos;

- tecnologia: foi o 1º país do mundo a equipar todas as escolas com banda larga. A meta para 2015 é de que a maior parte dos livros sejam digitais;
- família: conscientização da importância de uma boa formação, pais acompanham de perto lições de casa e desempenho escolar;
- meritocracia: desde cedo, apoio aos alunos que se destacam, tanto no pedagógico como, por exemplo, na concessão de prêmios e bolsas;

Como resultado, a Coreia do Sul detém o 5° lugar geral na avaliação do PISA de 2012, e a 2ª posição mundial no teste de raciocínio, de 2014, divulgado pela OCDE. Ainda, 97% dos estudantes concluem o ensino médio e 60% acessam a universidade.

Em síntese, nossa delegação conhecerá essas duas experiências de sucesso na área de educação, e será uma oportunidade única, imperdível, de trazer para nosso país novos conhecimentos e práticas que contribuam para o salto de qualidade imprescindível à escola moderna.

O ROTEIRO PRELIMINAR PROPÕE O SEGUINTE:

- 2/5 Saída de Guarulhos, às 22h2o, pela Etihad;
- 3/5 Chegada a Abu Dhabi, hospedagem no Le Meridien, no centro da cidade;
- 4/4 Tour de Abu Dhabi, com destaque para sua famosa mesquita e o Parque da Ferrari;
- 5/5 Saída com destino a Singapura, recepção e hospedagem no Hilton Singapura ou similar;
- 6 a 8/5 Seminários e visitas às principais escolas da cidade, com intérpretes;
- 9/5 Caleidoscópio Cultural: tour pela glamourosa cidade, visitando o Distrito Co-Ionial, Esplanade, Chinatown, Little India e Kampong Glam;
- 10/5 Livre para curtir ou rever os atrativos de Singapura ou ida a Sentosa Island para ver suas múltiplas atrações, com destaque para Underwater World e Singapore Showcase. À noite, voo de curta duração para Bangkok. Hospedagem no Millenium
- 11/5 Tour deste centro exótico, com destaque para os canais, o Royal Grand Palais, o Templo do Budha de Esmeralda, dentre outros;
- 12/5 Passeio de barco pelo típico Saduak Floating Market, famoso mercado flutuante;
- 13/5 Ida cedo, de avião, para Phuket, um dos mais famosos balneários do sul da Ásia. Hospedagem no Meridien Phuket Beach Resort ou similar;
- 14/4 Excursão em barco privativo para a ilha de Phi Phi, com almoço;
- 15/5 Curtir o hotel. À tarde, voo para Bangkok e conexão para Seoul
- 16/5 Chegada a Seoul, recepção e traslado ao Grand Ambassador Hotel. Tour para conhecer Gyengbok Palace, National Folk Museum, Insadong (rua de antiquários e shopping) e Namdaemun Market (o mais tradicional);
- 17/5 DMZ tour, área desmilitarizada e fronteiriça com a Coréia do Norte, visita ao Imjingak Park, Observatório Dorasan e ao village;
- 18 a 20/5 Seminários e visita às principais escolas de Seoul e das municipalidades próximas. À noite, ou seja à 01h15 de 21/5, embarque com destino ao Brasil.

TAILÂNDIA

Nosso programa não poderia deixar de incluir uma jornada cultural na Tailândia, país fascinante que combina belíssimos atrativos naturais, um rico patrimônio artístico e cultural, a famosa cozinha, a hospitalidade e tradições de seu povo. Por essas razões é um dos destinos mais procurados do turismo internacional, com excelentes hotéis. Visitaremos Bangkok e a região litorânea, fazendo um "break" na parte técnica.

SEMINÁRIOS E VISITAS TÉCNICAS

Como nas viagens anteriores, as autoridades locais de educação comprometeramse a organizar seminários sobre o sistema de ensino desses países, bem como vão explicar as principais razões de sucesso das escolas e os desafios para o futuro. Estaremos selecionando diferentes tipos de instituições a serem visitadas, com apresentação e visita às instalações, incluindo desde a educação infantil ao ensino médio e técnico. O grupo estará sempre acompanhado de intérprete.

DATAS e PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

Nossa viagem terá início em 2 de maio, voando pela Etihad, reconhecida como a melhor companhia aérea do mundo nos últimos anos. Como precisamos chegar à Singapura em forma, estamos propondo uma parada estratégica em Abu Dhabi, o que facilitará a integração inicial do grupo.

COMO PARTICIPAR

A viagem está aberta a educadores de todo o País. Em geral, 50% dos participantes são de fora de São Paulo. O número de vagas é limitado e, portanto, recomendamos a reserva de lugar. Para inscrever-se ou obter mais informações, é preciso contatar o IES Educação Internacional, empresa organizadora, pelo telefone (11) 4702-9414 ou e-mail oswaldo@ies.tur.br

Os pagamentos podem ser parcelados, o que tem facilitado a adesão de uma delegação importante.

Nossas viagens, em especial as duas últimas – à China, em 2013, e Rússia e Finlândia, em 2014 - foram muito bem avaliadas e trouxeram valioso conhecimento do modelo de educação desses países. Segundo depoimentos de nossos educadores (vide revista Escola Particular de agosto), valeu o investimento e foram feitas ou consolidadas grandes amizades.

0 que é DISCALCULIA?



D iscalculia é um distúrbio neurológico que afeta a parte do raciocínio matemático da criança. Entre os sintomas da discalculia, os mais característicos são: dificuldade no desenvolvimento de cálculos matemáticos, dificuldade de associar números com quantidade, posição numérica, dificuldade em ordem decrescente, problema de coordenação motora e outras.

Vale lembrar que a discalculia não acontece por falha no sistema de ensino, ou por problemas psicológicos. Já é conhecido que a região cerebral usada para as habilidades matemáticas é o lobo parietal, nos dois hemisférios, junto com diversas áreas do cérebro, como o lobo occipital, memória de trabalho visual, espacial e outros. Alguns cientistas ainda acreditam que pode ser associado com as lesões ao supramarginal e giro angular na junção entre os temporais e lobos parietal do córtex cerebral.

Alguns estudiosos dizem que podemos diagnosticar a discalculia entre os 3 e os 6 anos de idade, porém, temos de entender que essa criança precisa ter tido contato com a matemática, com símbolos, cálculos básicos e isso só ocorre entre os 8 e 9 anos. Portanto, é preciso tomar cuidado ao diagnosticar uma criança com um distúrbio tão

sério, pois ela carregará isso por toda a vida. Até o momento, a discalculia não tem cura, porém suas dificuldades podem ser superadas com a devida ajuda dos professores e de todos os envolvidos na educação deste sujeito. O único problema é determinar a melhor forma de ensinar matemática para a pessoa com discalculia. Os professores podem ajudar essas crianças em sala de aula com diversos recursos como: jogos, calculadoras, tempo diferenciado para avaliações, não expor a criança diante da turma, usar folha de papel quadriculado, vídeos, atividades em grupo, aulas de reforço dentre outros cuidados. É fundamental que o professor olhe atentamente para seu aluno e avalie seu desenvolvimento, sua postura, seu modo de aprender e suas dificuldades para compreender se, dentro dos padrões para sua idade, sua evolução educacional e social está ocorrendo.

É fundamental que o professor olhe atentamente para seu aluno e avalie seu desenvolvimento

Quando passamos a olhar de um modo diferente, com interesse, amor e carinho, conseguimos observar além do que está diante de nossos olhos e perceber as dificuldades reais de nossos alunos. Porém, é preciso estar disposto a ser um profissional diferenciado, atencioso, amoroso e verdadeiro. •



Ana Maria Antunes de Campos Estudante de Psicopedagogia, Especialista em Ensino Lúdico, Pós Graduada em Didáticas e Tendências Pedagógicas, Professora de Matemática. Tem experiência na Área Educacional com ênfase em Ensino e Aprendizagem na Sala de Aula. Pesquisadora em Educação Matemática e Transtorno de Aprendizagem. Autora do livro Discalculia Superando as Dificuldades de Aprender Matemática e diversos artigos educacionais. É autora do livro Discalculia – Superando dificuldades em aprender matemática, da Editora WAK, um excelente meio para se conhecer melhor este distúrbio.







Coloque o

LOGOTIPO

de sua escola aqui

🚣 Ação Verde

Cada indivíduo produz uma quantidade de CO² diariamente no meio ambiente. Com o plantio de apenas 01 árvore ele pode NEUTRALIZAR parte do CO² emitido e contribuir para um ar mais puro em nosso planeta!

Leve este projeto para a sua escola!

Promova a conscientização de seus alunos, clientes e parceiros e também o equilíbrio que o nosso planeta tanto precisa!

Entre em Contato!

OProjeto

Conheça mais do projeto desenvolvido por quem entende de escolas em parceria com quem oferece custos operacionais viáveis.

Sucesso em diversas escolas do Brasil





Leve este Projeto



informações:

(11)2771-1574



Soluções Educacionais



www.santaregina.com.br



REDE SOCIAL DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA

VOCÊ JÁ IMAGINOU UMA REDE SOCIAL VOLTADA À EDUCAÇÃO?

Um ambiente interativo onde professores, pais e alunos podem aprender, colaborar e se divertir trocando ideias e conhecimentos?

Pois ela já existe!

E está na internet, esperando por você.



16 3374-9966

www.mzo.com.br

mzo@mzo.com.br

TEMPO DE APRENDIZADO



A escolarização corre contra o tempo. Adquirir conhecimentos, frequentando escolas e nichos que valorizam a cultura humana, é importante para todos, mas fundamental para crianças e adolescentes. Houve um tempo em que o ensino médio era dividido em áreas distintas: Científico, Clássico, Normal e até Contador.

A opção era prematura, exigida antes do aluno perceber sua real vocação, se voltada à área das ciências humanas ou exatas. O ciclo genérico, que cuida ao mesmo tempo de todas as áreas, acabou prevalescendo.

O ensino médio funciona como passaporte a concursos e cursos superiores, e é, na maioria dos casos, não profissionalizante. Ocorre que o tempo de escolarização costuma ser pequeno e mal aproveitado.

Nossos alunos passam, em média, menos de quatro horas por dia na escola, aprendendo que uma prima de D. João VI era namoradeira, e que existe, na Antuérpia, um rio chamado Sdruvs. Em matemática e outras ciências exatas, somos tradicionais perdedores, em testes internacionais de aprendizado, enquanto a língua pátria é diariamente violentada.

Chegamos ao vestibular com reduzido conhecimento, e só entra para o curso de História, Sociologia ou Direito o aluno que conseguir acertar a questão pertinente à divisão de células. Por outro lado, engenheiros natos e médicos vocacionados devem responder questões a respeito da filosofia de Chutonaredê ou minúcias da Grécia antiga.

Não será com um tempo inferior a quatro horas por dia, na escola, que nossos alunos conseguirão assimilar o enorme conhecimento geral que necessitam. Outros povos, de maior cultura e conhecimento, passam até o dobro do tempo na escola, e alguns acumulam cursos profissionalizantes, ao mesmo tempo em que frequentam cursos genéricos.

As tão discursadas escolas em tempo integral, necessárias, mas ainda raras, tornam-se um martírio e são desestimulantes, caso não possuam estruturas e ensinadores capazes de ocupar o tempo de maneira construtiva e atraente. As escolas em tempo integral ainda são raras até na rede particular de ensino. São poucos os alunos que presenciaram, na escola, esclarecimentos a respeito de drogas e cidadania.

Em nosso dia a dia, a escola é vista como um mal necessário e tempo de sacrifício diário, pela maioria dos alunos. Ainda existem professores que lecionam conteúdos tipicamente partidários, ensinando e desinformando ideologias das mais diversas.

No Brasil, o tempo na escola diminui à medida que o aluno vai passando da préescola à faculdade, invertendo a lógica do aprendizado e especialização. O pouco tempo de estudos também é realidade nos cursos superiores, a maioria de péssimo desempenho.

Um modelo eficiente de ensino envolve gastos bem superiores aos atuais, e os governos parecem contentes e satisfeitos com resultados pífios de aprendizado, como se a meta fosse preencher estatísticas e não formar cidadãos. As próprias famílias pouco educam no sentido de valorizar a escolarização, e as escolas não conseguem escolarizar os que chegam deseducados.

Mas convém lembrar que somos o país do samba, carnaval e futebol, e também da corrupção, ineficiência e maus exemplos. Estudar só atrapalha!!! •



Pedro Israel Novaes de Almeida Engenheiro agrônomo e advogado aposentado. pedroinovaes@uol.com.br



Agende sua visita sem fila.

Horários exclusivos para sua escola.





SD Student Travel operadora de turismo educacional oficial da exposição.

MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

www.sd.tur.br - contato@sd.tur.br **Tel:** (11) 5084-4288 - **Whatsapp:** (11) 97606-2627





"Se uma criança tem idade para que alguém converse com ela, já tem idade para que alguém leia para ela. É o mesmo idioma."

Jim Trelease

ma das maiores lutas educacionais da contemporaneidade é devolver à leitura o seu lugar na cultura e no desenvolvimento de um povo.

Considerando a leitura como o coração da educação, todas as instâncias educacionais (governo, escola e família) têm intentado inúmeros recursos para que o ensino, a prática e a aprendizagem da leitura tenham sucesso.

Viver numa sociedade letrada exige competências leitoras! Embora consigamos sobreviver sem a leitura, o domínio da mesma nos colocaria num patamar infinitamente mais alto do que estamos, pois, através da leitura, nossas capacidades superiores do cérebro (memória, abstração, generalização e atenção voluntária) estariam se ampliando incessantemente. E isso também significa desenvolver-se como um sujeito sensível, racional e eminentemente humano.

Ensinar, necessariamente, implica aprender!

Aprender inexiste sem a prática, sem o uso social, sem a funcionalidade do objeto a ser apreendido.

Talvez resida aí o imenso abismo que nos separa do sucesso de formar sujeitos leitores. Talvez, a Família, o Ministério da Educação e Cultura, a Escola, a Mídia, as Políticas Públicas e as Editoras estejam apenas discursando muito sobre a importância da leitura! Talvez, nossas crianças e nossos

Embora consigamos sobreviver sem a leitura, o domínio da mesma nos colocaria num patamar infinitamente mais alto do que estamos

jovens venham constatando que, no que se refere à leitura, o que prevalece, mesmo, é o dito popular: faça o que eu mando, mas não faça o que eu faço.

As ações de responsabilidade da Escola e do Estado estão sendo, a duras penas, desenvolvidas, aplicadas e medidas oficialmente.

Todavia, órgãos como a Câmara Brasileira do Livro e obras como Retratos da Leitura no Brasil têm nos mostrado com números e percentuais que a influência da família representa 37% perante a formação de leitores. Ou seja, seria bem mais fácil para a Escola formar leitores se as crianças da Educação Infantil, quando do acesso à vida escolar, já tivessem vivenciado experiências prazerosas e agradáveis com a leitura.

Por agradáveis e prazerosas queremos dizer que, mediando momentos de leitura para as crianças, adultos que gostam e sabem ler bem destinam tempo e intencionalidade para a formação do gosto pela leitura naquela casa. Nada mais carinhoso e aconchegante que uma voz que a criança ama embalar seu sono narrando com voz suave e cálida Além da floresta Negra, atrás das sete colinas, depois da clareira encantada morava a Fada do Norte...

Não importa se a criança entende ou não as palavras pronunciadas, porque o que lhe faz bem é sentir a segurança, a tranquilidade e a prioridade que aquele adulto lhe dedica. O que lhe forma o caráter e o gosto estético é o tom da voz, o cheiro de quem protege e os sons que circundam esses momentos.

Da mesma forma, quando já no Ensino Fundamental, os meninos e as meninas percebem na voz modulada de quem lê, além do enredo e da linguagem utilizada pelo autor da obra, o que os encanta é o tom mágico, experiente e luminoso da voz de quem se ama. Quando esse ente amado antecipa a intenção do autor, acentua um subentendido ou revela uma alusão misteriosa.

A voz! Sempre a voz de pessoas a quem amamos e em quem confiamos. Parece que nada de mal pode acontecer naqueles exatos instantes em que histórias maravilhosas, porque segue outras regras, que »»



Tenha a **Cultura Inglesa dentro da sua instituição de ensino**,
da educação infantil ao nível superior.

Com o Cultura In, sua instituição passa a contar com o melhor curso de inglês do mercado

- Cursos próprios, desenvolvidos pelos nossos experientes profissionais (educadores, pedagogos, professores, especialistas em tecnologia);
- Conteúdos constantemente atualizados com base em extensivas pesquisas de mercado e tendências em ensino de línguas;
- · Aulas desenvolvidas pensando nas necessidades do aluno brasileiro.
- Centro preparatório e aplicador de exames de proficiência internacionais.



Para mais informações, entre em contato conosco:

culturain@culturainglesasp.com.br Tel. (11) 3039-0533





não as regras humanas, se desenrolam a nossa por meio daquela voz. Antes do livro, da história, das personagens está a voz.

Foi assim que o mundo se fez. É assim que a humanidade se constrói, se contando, conversando, lendo, reescrevendo e tornando a ler e a reler.

Contudo, para que isso ocorra, é preciso, como diz Armindo Trevisan, gostar para criar no outro o gosto. Trabalho de emoção e afeto que só pode partir daqueles que se dispõem verdadeiramente a isto.

Por isso, é hora de questionar. O que a família tem feito, além de enfatizar as exigências da escola, para formar leitores?

Vamos refletir sobre isso.

Vamos fazer a mea-culpa?

- 1. De uma maneira geral, o que mais fazem as famílias, quando estão com as suas crianças?
- 2. Em que momento do dia os jovens e as crianças da casa constatam o prazer sentido pelos adultos quando de uma boa leitura?
- 3. Quantas vezes as crianças de sua casa foram silenciadas porque você gostaria muito de compartilhar com outro adulto uma estrofe ou um trecho especial de sua leitura do momento, seja de um jornal, de um artigo ou de uma história interessante?
- 4. Quantas vezes você pede para as crianças que não a interrompam por um tempinho, porque está lendo?
- 5. Quantos dias da semana são destinados para uma leitura prazer com as crianças e com os jovens?
- 6. Quantas vezes por mês há momentos de empréstimos ou aquisição de livros novos para a casa?
- 7. Quantas vezes ao ano você comemora o término de mais um livro lido com prazer?

Agora, sem talvez.

Não é mera coincidência! Esses são os sete pecados capitais com relação à formação do leitor! Revise sua rotina e converse com todos os membros de sua família. Percebam-se e organizem-se, pois não é necessário que apenas o pai ou só a mãe facilitem esse encontro prazeroso e determinante com o texto literário. Avós, cuidadoras, tias, empregadas, madrinhas, babás, vizinhas, primos ou irmãos mais velhos. Todos são mediadores em potencial. Basta para isso que percebam a importância de tal ato e se proponham a partilhar sonhos, encantamentos e paixão.

Muitas vezes, graças à rotina diária ou ao gosto exagerado pelo consumo, a sociedade foi perdendo o prazer pela leitura. Dentro de uma lógica utilitarista, em que tudo se compra, onde tudo se adquire na hora, cujo desejo realizado imediatamente é o que tem valor, as pessoas não podem ler apenas para sentir prazer, ler para o nada, ler para se transportar para outros tempos e outros mundos, ler por ler, enfim. Seja para gerar e estimular a fantasia ou para se tornar uma pessoa melhor, que é para que servem todas as artes. E a literatura é uma arte, Arte de ver, sentir e de representar o mundo.

Para concluir essa reflexão, busco as palavras do autor argentino, Mempo Giardinelli:

"Podemos dizer que toda pessoa que lê com certa consistência acaba suavizando seu caráter, não somente porque os livros transmitem suavidade, mas sim porque a prática da leitura é uma prática de reflexão, meditação, ponderação, balanço, equilíbrio, comedimento, bom senso e desenvolvimento da sensatez."

Para quem quiser embarcar nessa viagem fantástica com os pequenos, segue uma pequena contribuição.

FATO COMO ESSE SÓ

Sandra Bozza

Uma história bem estranha ouvi, atenta, outro dia. Era a história de uma aranha e eu nem a conhecia.

> Oito pernas ela tinha como toda aranha tem, mas quando ia e vinha não assustava a ninguém.

De seu traseiro enorme a rebolar sem parar, saía uma linha fina que ela se punha a enrolar.

> Enrolava, que enrolava, Fazia trança, dava nó. Seu trabalho parecia o xale de minha avó.

Tecendo, sempre tecendo, ia armando a armadilha. Pobre mosca distraída seria o jantar da família.

> Foi quando o fato se deu. fato como esse só ... uma cobra engoliu a aranha até o gogó.

Dona aranha esperneava, arranhava até cansar. Com isso fazia a cobra tossir, com falta de ar.

> A cobra ficou engasgada, com o jantar a meio-caminho. Resolveu ir rastejando pra repousar em seu ninho.

Bem quietinha já estava, pensando passar melhor, quando sentiu de repente uma fisgada maior.

> Abriu a boca depressa, muito mais do que podia. E a aranha saiu correndo e corre até hoje em dia!



Sandra Mara Bozza Martins Mestre em Ciências da Educação, Especialista em Linguística e em Literatura Infantil, Professora de Língua Portuguesa, de Linguística e de Metodologia do Ensino, Alfabetização e de Literatura Infantil. Autora de livros técnicos e didáticos na área de Língua Portuguesa e Avaliação.

Cantinas Do Tilo Julio

Administradora de cantinas da rede particular de ensino em todo o Brasil.



VOCÊ NÃO CONHECES

Acesse:



www.facebook.com/cantinas.tiojulio www.cantinasdotiojulio.com.br

Faça seu contato:

cantinasdotiojulio@ig.com.br

(21) 2228-0615 ou (11) 5084-3134

ENSINO BILÍNGUE:

ver o mundo por outro prisma



M ais do que um conjunto de normas, regras e estruturas, a língua é um complexo sistema de produção de significados. É uma das mais poderosas formas de socialização de cultura e conhecimento. Pode-se afirmar que, ao adquirir uma língua, construímos uma visão de mundo.

Aplicando essa noção teórica às escolas, pode-se calcular que ali, onde experiências sucessivas e cumulativas são sempre mediadas pela linguagem, a criança desenvolve grande parte da elaboração de expectativas e hipóteses a cerca das pessoas, dos conteúdos, dos ambientes, do mundo. Guiada pelos professores, ela evolui no uso da linguagem como ferramenta para o conhecimento.

Quando confrontamos o papel da educação na aquisição de apropriação da língua com o fato de que a quantidade de línguas no planeta Terra é 30 vezes maior do que o número de países, entendemos o tamanho do desafio das escolas em torno do mundo. Como atuar para garantir que as línguas permaneçam, preservando a cultura, a história e os saberes inerentes a cada umas delas? Há muito sendo feito e ainda um longo caminho a trilhar.

No Brasil, hoje, temos um incipiente e crescente contexto de ensino bilíngue, composto por escolas bilíngues indígenas, escolas que ensinam na língua brasileira de sinais (Libras), escolas de fronteira nos países do Mercosul. Além delas, há as escolas internacionais e as escolas bilíngues

Idioma dominante no cenário mundial, cada vez mais o inglês está se tornando uma língua franca

denominadas de prestígio, os dois tipos criados para atender, inicialmente, famílias de imigrantes que se fixaram perene ou temporariamente no Brasil e, mais recentemente, para atender famílias brasileiras que desejam oferecer uma formação de alto nível para seus filhos.

As escolas bilíngues de prestígio atendem uma demanda visivelmente intensificada nas últimas décadas, por conta da evolução tecnológica e da globalização, que provocaram maior permeabilidade entre pessoas, economias e culturas.

Neste contexto, a educação bilíngue começou a proliferar, principalmente as instituições que oferecem o inglês como segundo idioma. Idioma dominante no cenário mundial, cada vez mais o inglês está se tornando uma língua franca – do total dos seus falantes, dois terços são "não nativos".

Segundo os autores Harmes e Blanc (2000: 189), educação bilíngue é "qualquer sistema de educação escolar, no qual, em dado momento e período, simultânea ou consecutivamente, a instrução é planejada e ministrada em duas línguas".

Deve-se destacar, no entanto, que na educação bilíngue os idiomas não são apenas objetos de estudo, mas meios de instrução para outras áreas do currículo escolar, como Matemática, Ciências ou Artes. A educação bilíngue deve habilitar o aluno a refletir nas duas línguas, bem como a transitar com muita desenvoltura entre a língua materna e a segunda língua, e vice-versa. Programas escolares que ensinam uma segunda língua somente como matéria, mesmo que em carga horária ampliada, não podem ser considerados bilíngues.

Uma boa oportunidade para aprimorar a qualidade do ensino bilíngue no Brasil será o Congresso Internacional de Escolas Bilíngues, entre os dias 12 e 14 de setembro, em São Paulo. O Congresso é organizado pelo Bilingual Institute of Advancement (BIA), Centro de Estudos e Formação de Professores Bilíngues da Escola Cidade Jardim/PlayPen, pioneira no ensino bilíngue no Brasil.

Informações: bia@playpen.com.br •



Daniella Leonardi é diretora geral da Escola Cidade Jardim/PlayPen, integrante da Cognita Schools, grupo com mais de 60 escolas internacionais na Europa, Ásia e América Latina.



Transforme a Gestão da sua Instituição de Ensino e maximize os seus resultados com o Advice POS,

o mais Completo Sistema de Gestão Educacional do Mercado.

Veja o que o

Advice POS pode fazer pela sua Instituição



Controle de Indicadores

 Diversas ferramentas de apoio à tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais.

Captação de Alunos

 Processo configurado, considerando: preços, condições de pagamento, perfis de desconto, reserva de vaga e critérios da Instituição.

Controle Financeiro

 Total precisão nas operações de títulos a receber e a pagar, emissão de boletos, acompanhamento de cobranças, renegociações e fluxo de caixa.

Planejamento Escolar

 Controle de calendário, plano de carga horária, fases e avaliações, conteúdo programático, turmas, quadro horário e plano de aulas.

Compras

Controle de solicitação, cotação, pedido e entrada de nota fiscal.
 Tudo isso integrado com estoque e financeiro (contas a pagar).

POS Web - Central Pedagógica (Professores e Coordenadores)

- · Consulta a grade semanal de aulas por turma;
- Apontamento das Notas (com visualização da foto do aluno);
- · Apontamento de Faltas;
- Apontamento do Conteúdo Programático;
- Registro de Ocorrências;
- Registro de atividades internas e externas (tarefa de casa);
- Visualização de conteúdo e notícias publicadas pelo colégio;
- Indicador: Nota da turma por Disciplinas;
- · Indicador: Médias por Disciplinas.

POS Web - Central Acadêmica (Pais, Alunos e Responsáveis)

- Consulta de atividades internas e externas;
- · Consulta de Ocorrências;
- · Consulta de Avaliações;
- · Consulta de Ficha Financeira;
- Consulta de Boletim;
- Consulta e emissão de boleto bancário;
- Visualização de conteúdo e notícias publicadas pelo colégio;
- · Indicador: Notas por Aluno.

Tudo isso e muito mais...

Solicite a visita de um de nossos consultores para demonstração.

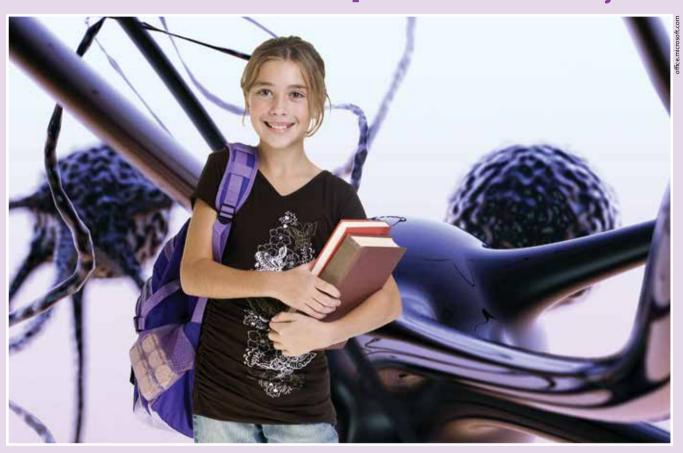
(11) 3513-5075

www.advicesystem.com.br





A Ciência da Aprendizagem Novas Fronteiras para a Educação



A Neurociência, quando dialoga com a Educação, promove caminhos para o professor tornar-se um mediador do como ensinar com qualidade através de recursos pedagógicos que estimulem o aluno a pensar sobre o pensar.

Entretanto, torna-se fundamental para o professor promover os estímulos corretos no momento certo para que o aluno possa integrar, associar e entender. Esses estímulos, quando emoldurados e aplicados no cotidiano, podem ser transformados em uma aprendizagem significativa e prazerosa no processo escolar.

A função do professor é potencializar os cérebros na sala de aula. No olhar neurocientífico, os atrasados não existem, não existem pessoas que não aprendem. O que existe são cérebros com ritmos neuronais, desejos e experiências diferentes e que recebem os mesmos estímulos, informações e conteúdos ao mesmo tempo e coletivamente na sala de aula.

Quanto mais aprendemos mais conexões neurais formamos. Porém, aprendizagem não está relacionada com quantidade de estímulos, e sim com a qualidade desses estímulos. Por isso, não existe "nivelamento" de aprendizagem, pois somos diferentes nos contextos biológicos, psicológicos, emocionais, afetivos e sociais.

"O Cérebro é o instrumento da aprendizagem."

Marta Relvas

O cérebro realiza várias tarefas incríveis: controla a temperatura corpórea, a pressão arterial, a frequência cardíaca e a respiração; aceita milhares de informações vindas de teus vários sentidos; controla o movimento físico ao andar, falar, ficar em pé ou sentar; permite à pessoa pensar, sonhar, raciocinar e sentir emoções.

O cérebro ainda é um órgão misterioso e fantástico com todas as suas estruturas e regiões como lobos, sulcos e reentrâncias. É conhecido como a matriz da aprendizagem. Entender um pouco desse cérebro e sua ligação com a aprendizagem é algo fascinante para o educador; conhecer o papel do hipocampo na consolidação de nossas memórias, a importância do sistema límbico, responsável pelas nossas emoções, os mistérios da região frontal, sede da cognição, linguagem e escrita, conseguir entender os mecanismos da atenção e do comportamento humano, as funções executivas e o sistema de comando inibitório do lobo pré-frontal, torna-se fundamental na vida do educador.

Ainda, no cérebro, é que se compreende o caminho da leitura e escrita, regidas, inicialmente pela região parietal, sendo a região visual mais específica, que reconhece as formas visuais das letras e depois acessa outras áreas para que a codificação e decodificação dos sons sejam efetivas.

Saber que existem neurônios espelhos que possibilitam progressos na comunicação, compreensão e aprendizado, além da plasticidade cerebral que permite à pessoa continuar aprendendo, dá ao educador novo olhar às suas aulas.

Reconhecer os mistérios da região temporal verbal que produz os sons para a



Assessoria e Consultoria

Especializada em escolas particulares



Consultoria:

- Planejamento Financeiro
- Auditoria
- Trabalhista
- Tributária



fonação das letras e da região occipital que coordena e reconhece os objetos e o reconhecimento da palavra escrita e perceber que cada órgão se interliga e se conecta no trabalho de cada estrutura com neurônios específicos e especializados, onde todos juntos desempenham o importante papel de aprender.

O segredo da aprendizagem reside em nosso cérebro, que armazena todas as nossas experiências de vida; emoções, sensações, enfim, tudo o que aprendemos

Os ambientes enriquecidos e estimulados com recursos materiais, práticas de exercícios físicos e uma boa nutrição influenciam no desenvolvimento da memória e na aprendizagem. O desenvolvimento sadio do cérebro atua diretamente sobre a capacidade cognitiva. Quando ativado para funções como a linguagem, a matemática, a arte, a música ou atividades físicas, facilitam para que as crianças desenvolvam seu potencial e sejam futuros adultos inteligentes, confiantes e articulados.

A Neurociência aplicada à Pedagogia objetiva explicar, modelar e descrever os mecanismos neuronais que sustentam os atos perceptivos, cognitivos ou motores, disponibilizando os fundamentos necessários à orientação de aprendizagem.

As múltiplas eficiências do cérebro

Ao vivenciar uma experiência, o sujeito recebe informações de todo tipo. Alguns recursos, como associar imagens com sons, palavras, cores e assim por diante, facilitam o armazenamento e o acesso a determinados conhecimentos, e algumas associações, como criar letra de música, versinhos, rimas, frases engraçadas etc., levam à memorização.

O cérebro humano é múltiplo em suas eficiências - Conhecer para incluir e integrar.

"... o milagre do cérebro é que ele foi construído para uma aprendizagem contínua." Sprenger, 1999

1 - Cérebro Individual

É o órgão que há dentro da caixa craniana formado por várias estruturas anatômicas e dividido em regiões, como frontal, parietal, temporal, occipital, sendo responsável pela cognição, memória, tarefas intelectuais, decisões e escolhas.

2 - Cérebro Social

Este depende do cérebro individual e está representado nas regiões pré-frontal, pois requer atenção e habilidades nas atitudes positivas da personalidade. É o responsável pelas relações com o meio, a cultura, a sociedade e os conflitos.

3 - Cérebro Motor

É conjugado ao cérebro que nos dá a possibilidade de sermos eretos e bípedes, mantendo, assim, o tônus ou a rigidez muscular.

Este é representado pelos movimentos do corpo, localizando-se na região parietal, sendo o responsável pelas destrezas e pelos refinamentos dessas habilidades.

4 - Cérebro Afetivo-Emocional

Fundamental para realização e manutenção de nossas vidas. São sistemas naturais que organizam as emoções positivas ou negativas, controlando e equilibrando o comportamento humano.

Existe, aqui, a integração de áreas distintas da região cerebral, tais como: o córtex frontal orbital, o córtex cingulado anterior e amígdalas cerebrais.

O córtex frontal tem papel importante no refreamento da explosão impulsiva, enquanto que o córtex cingulado anterior ativa outras regiões para responder ao conflito. As amígdalas cerebrais estão envolvidas na produção de uma resposta ao medo e outras emoções negativas.

5 - Cérebro Criativo, Inventivo, Genial

Usar todas as potencialidades do hemisfério direito para resolver problemas e, por meio dele, expressar melhor os nossos desejos, vontades e sentimentos.

Vale uma reflexão!

O educador moderno, que se propõe a conhecer o funcionamento do cérebro em toda a sua complexidade e levar para suas práxis na sala de aula, esta nova visão científico-pedagógica que está sendo construída, tem a maior possibilidade de superar o fracasso e promover o sucesso escolar dos seus estudantes, pois pode compreender melhor como se ensinar, já que existem várias maneiras de se aprender.

A sala de aula não pode ser um universo fechado de transmissão de informações mecânicas que promovam dificuldades ou verdades absolutas, mas um espaço de possibilidades e renovações cognitivas, emocionais e sociais. •



Marta Pires Relvas
Professora de
Neuroanatomia
da aprendizagem.
Autora dos Livros
Fundamentos Biológicos
da Educação, Neurociência
e os Transtornos
da Aprendizagem

Descubra como o a sua escola a conquistar e reter mais alunos! 0800 55 7074 vendas@prima.com.br







Descubra como os testes *TOEFL® Primary™* e *TOEFL® Junior™* podem ajudar a agregar valor para sua Instituição de Ensino

Os testes **TOEFL Primary** e **TOEFL Junior** são completas e abrangentes avaliações da **ETS*** (Education Test Service) que ajudam a moldar o ensino do idioma inglês para jovens (dos 8 aos 17 anos de idade). Fundamentados em pesquisas e nas melhores práticas de mercado para testes de proficiência em inglês, os testes **TOEFL Primary** e **TOEFL Junior** avaliam as competências que fomecem a base para o sucesso de seus alunos agora e no futuro. Os programas de avaliação **TOEFL Primary** e **TOEFL Junior** podem:

- Direcionar seus objetivos de ensino
- Monitorar o progresso dos alunos
- Identificar os pontos fortes e as áreas de melhoria
- Estabelecer planos de ensino focalizados, com o melhor custo/benefício
- Melhorar continuamente a capacitação do corpo docente com eficácia
- Fundamentar decisões de posicionamento do aluno em seu programa de ensino
- Estreitar seu foco de trabalho com seus alunos
- Moldar seu diálogo com os pais e alunos sobre a progressão do aprendizado

Os exames **TOEFL Primary** e **TOEFL Junior** avaliam com justiça e precisão o domínio que o estudante tem do idioma inglês dentro do contexto em que é utilizado. São totalmente independentes do método de ensino e material didático empregado pela Instituição de Ensino e estão alinhados com o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR) e com o índice Lexile de Capacidade de Leitura (Lexile Measure)

Teste	Faixa Etária	Niveis do CEFR
TOEFL Primary	8 a 11 anos	A1 a B1
TOEFL Junior	11 a 17 anos	A2 a B2

Mais informações:

(11) 5105 0200

www.uplanguage.com.br



sa proteção é a nossa profissão

A segurança é um dos principais itens avaliados pelos pais na escolha de uma escola para seus filhos

Segurança Escolar

Nós do grupo Cadiz atuamos há 20 anos nos segmentos de Segurança, Vigilância, Portaria e Limpeza com profissionalismo, ética e responsabilidade, atendendo empresas dos setores público e privado, com destaque para escolas, construção civil, empresas e condomínios.

Nossos profissionais são treinados para realizar o perfeito sincronismo entre o tratamento interpessoal dispensado ao publico e o conhecimento técnico, garantindo assim a segurança dos alunos e pais em escolas de São Paulo e da Grande São Paulo.

O Ambiente escolar exige condições especiais de segurança para os alunos e de total tranquilidade para os pais.

Um Ambiente seguro promove tranquilidade e condições ideais para o bom aproveitamento dos alunos



conosco e conheça as condições e planos especiais para sua escola

64-030 - São Paulo - SP) 5562 4495 / (11) 5671 4211









AGENDA DE OBRIGAÇÕES • OUTUBRO DE 2014 •

• 06/10/2014 SALÁRIOS - ref. 09/2014 FGTS - ref. 09/2014 • 07/10/2014

CAGED - ref. 09/2014

• 10/10/2014 ISS (Capital) - ref. 09/2014

• 15/10/2014 INSS (Individual) - ref. 09/2014

• 20/10/2014 INSS (Empresa) - ref. 09/2014

SIMPLES NACIONAL - ref. 09/2014

PIS - Folha de Pagamentos - ref. 09/2014

• 24/10/2014

COFINS - Faturamento - ref. 09/2014 PIS - Faturamento - ref. 09/2014

• 29/10/2014

IRPJ - (Mensal) - ref. 09/2014

CSLL - (Mensal) - ref. 09/2014

Dados fornecidos pela HELP - Administração e Contabilidade helpescola@helpescola.com.br (11) 3399-5546 / 3399-4385



MKG Eventos e Produções Artísticas apresenta

da Obra de Graciliano Ramos Adaptação e Direção de César Teixeira

TEATRO BRIGADEIRO Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 884 Bela Vista Fone 3107-5774

Temporada de 19 de Agosto até 11 de Novembro de 2014 As Terças Feiras as 20: 30 h

Este espetáculo é fiel ao Livro e tem seus direitos Autorais Licenciados pela ABRAMUS Associação Brasileira de Musica e Artes, Com autorização da Família de Graciliano Ramos para Apresentação desde 1997

www.mkgeventos.com.br

Desconto especial para Escolas: Reservas com Marcio Rizzo Fone 2771-3646 / 9.9403-5085





Mais do que material didático da educação infantil ao ensino médio, sua escola conta com o diferencial da pedagogia afetiva e com o suporte da Assessoria Pedagógica, Portal Educacional e da Escola de Pais, além de ampla Assessoria de Marketing, com foco em captação e fidelização.

LIGUE 0800 400 7654 OU ACESSE WWW.SISTEMAMAXI.COM.BR E AGENDE A VISITA DE UM CONSULTOR.







2.52.						
SIEEESP - CURSOS DE OUTUBRO						
CÓD.	DATA	TURNO	CURSO	PALESTRANTE		
_			EAD - FORMIÇÃO EM SECRETARIA ESCOLAR (curso totalmente online) - www.atlamidia.com.briead-secretaria.php	CLAUDIA MARIA DE OLIVEIRA		
4254	1	N	UMA HISTÓRIA PARA BRINCAR	MARIA CECILIA MARTIN FERRI		
4255	3	т	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PARA GESTÃO ESCOLAR - GESTÃO DO PROCESSO DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS COM FOCO EM RESULTADOS - 6º	LUIZ HENRIQUE CASARETTI		
4256	2 e 9	N	A SALA DE AULA PRECISA SER CHATA?	ROBSON A SANTOS		
4257	3	N	ARTE EM E.V.A.COM ÉNFASE NO DIA DA CRIANÇA	SIMONE MAGALDI		
4258	4	M SÁBADO	ESTIMULAÇÃO E MOVIMENTO PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS	I/O JORDANO		
4259	6	N	BULLYING: O FENÓMENO CRESCE! MOLÉNCIA OU BRINCADEIRA?	ALOMA RIBEIRO FELIZARDO		
4260	7	т	COACHING EDUCACIONAL: COMO SE TORNAR UM EDUCADOR COACH	ANA CLÁUDIA BRINGEL, INEZ OLIVEIRA E LÍGIA FEITOSA		
4261	7	N	PROFESSOR-ALUNO: CONSTRUINDO A RELAÇÃO	CECÍLIA MARIA STELLA		
4262	8	MeT	ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	ALAN CASTRO		
4263	8	N	CONTANDO HISTÓRIAS AFRICANAS	MARIA CECILIA MARTIN FERRI		
4264	9	М	GESTÃO DE PESSOAS E COACHING EDUCACONAL	ANDRÉIA ROMA E CINEIDE JORGE		
4265	9	т	ASPECTOS LEGAIS DA OBRIGATORIEDADE NO ENSINO DA MÚSICA	DEMÉTRIUS MOURA		
4266	9	N	BULLYNG E INDISCIPLINA SE RESOLVE NA ESCOLA: FORMIÇÃO DE COMITÉ DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS	ALOMA RIBEIRO FELIZARDO		
4267	10	т	IDÉIAS CRIATIVAS E PEDAGÓGICAS COM CD E DVD VELHOS	ARIANE HECHT		
4268	10	N	IDÉNS CRIATIVAS E PEDADÓGICAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA BIBLIOTECA, DESPERTANDO A LEITURA	ARIANE HECHT		
4269	13	N	INTERATIVIDADE NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E LEITURA DE LAROS	JANANA SANTANA		
4270	14 e 16	м	PROJETO GERENCIANDO EQUIPES DE SUCESSO - MÓDULO III- LIDERANÇA RELAÇÕES INTERPESSOAS, COLABORAÇÃO E COMPROMETIMENTO	EMILIA GUAN		
4271	14	т	PROPOSTA DE CURSO DE INGLÉS PARA CRIANÇAS - BABYTALK	VMAN A LANADO		
4272	14	N	EDUCADOR INCLUSIVO	PEDRO PAULO BARROS ZOGBI		
4273	16	т	DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR COM FELICIDADE	GISELA BIANCA BATISTA		
4274	16	N	INCLUINDO CRIANÇAS COM PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS	SUELYCOSTA		
4275	17	MeT	COMPETÊNCIAS TÉCNICAS PARA SECRETÁRIAS (OS) NO SEGMENTO DA EDUCAÇÃO	WALKRIA APARECIDA GOMES DE ALMEIDA		
4276	17	N	EXIOS CURRICULARES PARA TRABALHO COM CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS - BERÇARISTA	JONATHAS CESAR MULLER		
4277	20	М	OFICINA DE FANTOCHES E DEDOCHES EMMATERIAIS DIVERSOS. ATIMDADES LÚDICAS, CRIATIVAS E PEDAGÓGICAS	NEUSA CASTRO		
4278	20	т	OFICINA ESPERANDO O NATAL COMATIMDADES PRÁTICAS	CELIA AKIKO WATANABE ARAKAKI		
4279	20	N	MOVIMENTOS E AS BRINCADEIRAS CANTADAS	JONATHAS CESAR MULLER		
4280	21	м	OTIMIZAÇÃO DE RESULTADOS NAS ROTINAS ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS DAS ESCOLAS	ANDREA FREITAS E SILVANA MENESES		
4281	21 e 23	N	O CONTO DANÇADO E BRINCADO, REINTERPRETANDO E VALORIZANDO A CULTURA DO NOSSO POVO	ALDA C. R. MELO E ELAINE RICHTER		
4282	22	м	RECREAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR	VÁNIA MARIA CAMALLARI		
4283	22	т	CONHECENDO, CRIANDO UM PORTFÓLIO E ATIMDADES PARA SALA DE AULA COM PAPÉIS	NEUSA CASTRO		
4284	22	N	O QUE SÃO CANTOS DE APRENDIZAGEM?	BETINA SERSON		
4285	23	MeT	CONFECCIONANDO UM LIVRO VIRTUAL DE ATMIDADES	RENATA NOGUERA RAWBALDI		
4286	24	т	RODAS E BRINCADEIRAS CANTADAS	GISELA BIANCA BATISTA		
4287	24	N	O PAPEL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	MARCELO DANIEL		
4288	25	SÁBADO	MÚSICA E EDUCAÇÃO FÍSICA PARA CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS	IVO JORDANO E ROBSON MENEZES DE ALMEIDA		
4289	27	т	A ALEGRIA DE BRINCAR, CRIAR E RECRIAR	ANA MARIA ALOISE KACHVARTANIAN		
4290	27	N	A CRIANÇA BRINCA ATRAVÉS DE HISTÓRIA, EXPRESSANDO SEU MOVIMENTO CORPORAL.	ANA MARIA ALOISE KACHVARTANIAN		
4291	28	т	SEPARAÇÃO DE PAIS - E A ESCOLA, COMO AGE COMESSA QUESTÃO?	SUELYCOSTA		
4292	28	N	PORTARIA: A CONQUISTA DO CLIENTE E O DIFERENCIAL DO ATENDIMENTO NA ESCOLA	EMILIA GUAN		
4293	29	т	BRINCANDO COM A PSICOMOTRICIDADE NA ALFABETIZAÇÃO	VÁNIA MARIA CAVALLARI		
4294	29 e 30	N	SEMINÁRIO DE COACHING EDUCACIONAL	JOSÉ ZAIB, JACOB GRIBBLER, CINEIDE JORGE E SUELI CASSIS		
4296	30	MeT	COBRANÇAS E ACORDOS: COMO OBTER OS MELHORES RESULTADOS	EMILIA GUAN		
4296	31	м	TORNANDO O STRESS SEU ALIADO	CECÍLIA MARIA STELLA		
4297	31	т	CYBERBULLYING: DIFAMIÇÃO NA VELOCIDADE DA LUZ	ALOMA RIBERO FELIZARDO		
4298	31	N	DINÂMICAS DE GRUPO: FERRAMENTA DE APRENDIZAGEME FORMAÇÃO	MARCELO DANIEL		
Tabele de cursos sujeita a alterações. Para consultar a lista atualizada, acesse nosso site: www.sleeesp.org.br						
	Para o curso ser confirmado necessitamos no minimo de 15 pessoas inscritas. A confirmação dos cursos será com 2 dias de antecedência.					

M- manhá(th às 12h)/T - tarde (13h30 às 17h30)/N - noite (16h às 22h)

LOCAL DO SIEEESP - Avenida das Carinás, 525 - MOEMA

Informações e inscrições: (11) 5583-5500



MARKETING EDUCACIONAL

QUE IMPULSIONA SUA ESCOLA.

Você está usando a força do marketing educacional para fidelizar e conquistar alunos?

O Sistema Positivo de Ensino proporciona serviços diferenciados que contribuem para o planejamento e a melhoria contínua das suas ações de marketing. São ações que auxiliam sua escola a crescer cada vez mais. Conheça e comprove.

Educação se faz com confiança.

CAMPANHA DE MATRICULAS

Personalizada e gratuita fortalece a marca da escola conveniada e auxilia na renovação e captação de novos alunos durante o período de matrículas.

LOJA VIRTUAL

Possibilita as escolas conveniadas a escolha das peças da Campanha de Matrículas e do Presente do Professor, de acordo com suas estratégias, sem nenhum custo adicional

MKT - GESTÃO DE MARKETING ESCOLAR

Disponibiliza informações e recursos para que as escolas desenvolvam suas ações de marketing e apresenta tendências de mercado no segmento educacional





Tem mais de 35 anos de conhecimento e atuação exclusiva no Segmento Educacional nas áreas: Contábil, Fiscal, Trabalhista, Tributária e Financeira?

Entrega aos Gestores e Mantenedores total segurança para que eles possam direcionar a Instituição de Ensino ao seu principal objetivo que é a captação, fidelização e formação dos alunos?

Está Sempre Junto a sua Instituição para identificar necessidades, oportunidades e desenvolver as melhores estratégias para maximizar os resultados?

Tem parceiros estratégicos no Segmento Educacional com o objetivo de oferecer a maior gama possível de serviços especializados para a sua Instituição de Ensino, como: Jurídico, Tecnologia, Auditoria, Gestão Escolar, Cursos e Treinamentos, entre outras áreas?

Atua em parceria junto aos principais Sindicatos do Segmento Educacional, como: SIEEESP e SINPRO SP?

